

## OS SEMINÁRIOS HUETHER

### APRESENTAÇÃO

Neste Caderno nos é apresentado um breve percurso histórico de uma das mais significativas estruturas formativas das últimas três décadas, que contribuíram mais vigorosa e criativamente para a formação de milhares de pessoas na América do Norte. O esforço investigativo meticulosamente conduzido, foi exitoso não somente na produção de um trabalho que precisava ser realizado, mas também por nos apresentar uma reflexão muito clara acerca das tarefas mais importantes assumidas nas obras lassalistas, em sua preocupação de dar respostas adequadas a necessidades reais, na linha do carisma original.

Sem dúvida, os leitores farão uma segunda releitura, pois, sem dificuldade poderão relacionar os conteúdos com suas vivências nessas mesmas décadas, em algum outro lugar ou em outras culturas. Ser-lhes-á fácil perceber que as mesmas preocupações, tendências, desafios e respostas, *mutatis mutandis*, se têm produzido no mesmo tempo em outras áreas geográficas, num Instituto internacional com diretivas com certeza unificadoras, e com uma paixão comum.

Além do mais, bem no fundo, ainda que o autor não o tenha expressado explicitamente, trata-se da história de *um* homem, o Irmão *Francis Huether*, o principal obreiro dessa prodigiosa produção, no decurso de seus anos mais cruciais e decisivos. Como conclusão destas exposições, e para sempre, este Irmão fará parte do nosso patrimônio cultural e do nosso mundo emocional, pois ele vivenciou ambos para durarem sempre. Por isso, este caderno vem a ser um tributo singelo, mas sincero, a ele.

Os seminários, como lemos repetidamente, tiveram e têm por objetivo responder a necessidades concretas dos envolvidos na Missão Educativa Lassalista, marcados com uma característica particular: conscientizar sobre as necessidades com base na experiência, e avançar avisadamente rumo a dadas situações. Maravilhar-nos-á a incessante criatividade dos temas e do público, atento às exposições. Assim, aquilo que iniciava como simples reflexão sobre educação, bem em breve se transferia para outros temas fundamentais: Catequese, a formação dos lassalistas, recursos financeiros, administração escolar, tecnologia em educação, educação para a justiça, direitos das crianças e dos jovens, o movimento do voluntariado, colaboração com a Igreja... Inevitavelmente, o leitor bem informado sobre as realidades da América do Norte, se questionará sobre a influência desses fóruns nas respostas dadas, e nas obras que tenham sido criadas em anos recentes; e quanto aos participantes: desde o início os Irmãos, porque isto era conveniente, até a plena inclusão dos colaboradores leigos, a partir do terceiro ano. Diretores, Irmãos em geral sem distinção, professores, conselheiros, orientadores, chefes de estudo e chefes de disciplina, treinadores de esportes, puericultores, jovens universitários... Todos tiveram sua oportunidade e sua plataforma para a expressão franca e para tomada de decisões, a partir da mudança da Escola dos Irmãos para a Escola Lassalista que tinha que ser avaliada de maneira decisiva e inteligente, no momento certo.

Por fim, quero assinalar que os *Seminários.Huether*, mercê de sua qualidade e abertura, optaram por uma dimensão internacional. Desde 1977, a participação do Canadá e do México se tornou habitual. Atualmente, participantes de muitos outros países se beneficiam anualmente desta iniciativa com garantidos motivos de satisfação.

*Irmão Alfonso Novillo*

## INTRODUÇÃO

Os seminários educacionais, ou foros (ó), (*workshops*) regionais dos Irmãos Lassalistas dos Estados Unidos, têm uma história que remonta aos anos de 1938 ou 1939. As Atas do Primeiro Capítulo Regional (publicadas em 1968, página 39) registram a primeira assembléia organizacional, daquilo que então era conhecido como *Christian Brothers Educational Association –CBEA*, como tendo sido realizada em 1938. A revista *Christian Brothers Newsletter TODAY* (Fevereiro de 1978, página 2), homenageia o trabalho da CBEA, mas assinala 1939 como a data do primeiro encontro. Esta diferença de datas, juntamente com a mudança dos nomes da organização encarregada das assembléias educativas nos Estados Unidos - CBEA (Christian Brothers Educational Association)); NECCB (National Educational Conference of the Christian Brothers); RECCB (Regional Educational Conference of the Christian Brothers) e os *HUETHER WORKSHOPS* necessitam de uma elucidação. As pesquisas para este Caderno MEL, com o objetivo de determinar as datas e as denominações corretas provêm de variadas fontes, pois não existe nenhuma informação acurada sobre o tópico das assembléias educativas em nenhuma secretaria provincial dos Estados Unidos, nem na Sede da Conferência dos Irmãos das Escolas Cristãs, em *Landover-MD*.

O desafio para o início deste Caderno MEL consistiu na localização de informações sobre os dez *workshops* realizados nos anos setentas e nos primeiros anos de 1980, que não foram registradas em nenhuma secretaria provincial ou regional. A historização se tornou possível através da ajuda recebida de cinco fontes, a seguir citadas. Sem esses dados, não teria havido jeito de desenvolver os temas dos *workshops* com alguma exatidão. *Michelle Beauboeuf*, na sede da *Christian Brothers Conference*, auxiliou na coleta das informações acerca dos anos mais recentes dos *Workshops*. *Andrea Miller*, nos *California District Archives*, em *Napa-CA*, encontrou muitas Atas da Conferência dos Provinciais, que continham valiosos dados acerca das assembléias nos anos iniciais de 1970. O Irmão *Joseph Grabenstein*, arquivista da *Philadelphia La Salle University*, da Província de Baltimore, descobriu muitos sumários dos encontros provinciais, que ajudaram a completar a história dos *Workshops Huether*. O Irmão *Luke Salm*, do *Manhattan College* de Nova Iorque, nos forneceu informações dos Arquivos da Província de Nova Iorque, que também auxiliaram na complementação do escrito. Os bem-ordenados Arquivos do Irmão *Robert Werle*, da Província do *Midwest*, forneceram informações determinantes para o desenvolvimento desta história.<sup>1</sup>

*Observação:* Os originais deste Caderno, nas três línguas do Instituto têm estes títulos:

*Em inglês:* The Huether Workshops - *Em francês:* Ateliers et Conférences Huether - *Em espanhol:* Talleres y Conferencias Huether.

O termo **workshop**, em inglês, significa: *Um seminário educacional ou uma série de encontros em que se enfatiza a interação ou a troca de informações entre um número geralmente limitado de participantes com focalização sobre técnicas e habilidades numa área específica.* - Na tradução para o português, em meio a outras possibilidades de tradução, preferiu-se empregar **Seminário**, no sentido de Congresso, ou foro (ó), de natureza educacional, cultural, organizativa e científica. É também empregado o termo *workshop* grifado, já integrado nos dicionários de língua portuguesa e admitido como legítimo. - *Somente em 2002, os HUETHER WORKSHOPS tiveram o nome trocado para HUETHER CONFERENCES.*

<sup>1</sup> As fontes dos Seminários Huether aparecem sob denominações diferentes:

Assembléias da NECCB, 1973-1978

Assembléias da RECCB, 1979-1984

Assembléias Huether, 1985-2001

Seminário Lassalista Huether, 2002

Seminários Lassalistas Huether, 2003-2004.

## OS SEMINÁRIOS HUETHER – 1973 – 2004

### Preliminares

Os Seminários Educacionais realizados pelos Irmãos na Região dos Estados Unidos, - que em 1985 foram denominados de “Huether Workshops” – começaram a ser concretizados em 1973, e foram o resultado da decisão de um Capítulo Regional dos Estados Unidos, em 1968. Os delegados ao Capítulo sentiram que os programas da *Christian Brothers Educational Association* (CBEA) deviam ter prosseguimento, mas possivelmente numa forma mais estruturada. Os Irmãos que, por própria iniciativa, tinham organizado a CBEA, haviam brindado às oito Províncias dos Estados Unidos uma associação profissional da qual se podiam orgulhar.

A Revista *Christian Brothers TODAY*<sup>2</sup>, em 1978, pôs em evidência uma reflexão sobre a contribuição da CBEA no incremento de tais associações educacionais nas Províncias dos Estados Unidos. Asseverou-se nessa revista que esse grupo já se reunia desde os anos finais de 1930, e que durante quase trinta anos, esses encontros tinham sido o cimento de relacionamentos profissionais e fraternos no seio dos membros das comunidades religiosas dos Irmãos, que até então estavam nitidamente separadas pela geografia. Foi graças a essa atenção que a CBEA prestou ao trabalho dos Irmãos que “eles se tornaram mais bem informados no glorioso apostolado dos Irmãos das Escolas Cristãs, de uma costa até a outra”.

A justificativa que introduziu a moção do Capítulo (Capítulo Regional de 1968), realçava o trabalho da CBEA e delineava procedimentos para que essa organização, de alguma forma, tivesse prosseguimento. Essa justificativa, na íntegra tinha este teor:

“A CBEA foi organizada em 1938 num Seminário realizado no Manhattan College. A partir desse ano foram realizados encontros anuais, exceto nos anos em que havia encontros dos Irmãos dos Estados Unidos coincidindo com Capítulos Gerais ou Regionais. Os vinte e seis seminários realizados produziram um bem considerável: trocas de informação e de experiências entre os Irmãos, e cooperação em certos pontos principais. A qualidade dos seminários se foi acrisolando com o passar dos anos, mesmo que, certamente, nenhum Irmão admita que todos tenham sido igualmente exitosos”.

“A finalidade expressa da CBEA é estar a serviço dos Irmãos e de suas escolas, estimulando-os para um apostolado educativo mais efetivo”.

“No início, a equipe diretiva da CBEA esteve composta por delegados eleitos. Mas, cerca do ano de 1956, foi decidido que a equipe diretiva fosse constituída pelos representantes da CBEA, mais os Irmãos Provinciais. Esta moção foi apresentada na esperança de que a Associação alcançasse melhores êxitos nos seus projetos, com a participação ativa dos Irmãos Provinciais”.

“Os representantes da Associação eram eleitos, e todos, inclusive o Secretário Executivo, desempenhavam suas funções de maneira voluntária em tempo parcial”.

“Atualmente, uma opinião muito forte, realçada por um memorando dos seus representantes, está revelando que a CBEA deve prosseguir, que ela, de uma forma ou de outra, deve vir a ser como que a voz oficial dos Irmãos em matéria de educação nos Estados Unidos; que seu Secretário Executivo deve ser nomeado em tempo integral, para levar a bom termo o trabalho da

<sup>2</sup> The Christian Brothers Today, Volume 9, Nº 1, Fevereiro, 1978, página 2.

Associação, e ocupar-se de alguns outros aspectos concernentes à educação. Isto foi submetido pela Conferência dos Irmãos Provinciais dos Estados Unidos aos Irmãos Diretores com encargos de educação, em sua reunião de San Francisco, no outono desse ano, e esta é a sua recomendação”<sup>3</sup>

Tomando em consideração esta justificativa, a 6ª Comissão do Capítulo Regional dos Estados Unidos, em 1968, sugeriu a seguinte proposição:

### Proposição 18

“Que a Conferência dos Irmãos Provinciais reorganize a *Christian Brothers Educational Association*, nomeando um Secretário Executivo em tempo integral; crie uma equipe diretiva constituída de membros eleitos de cada Província, e um membro de cada Administração Provincial”.

Votação: 42 sim; 14 não; 6 abstenções .<sup>4</sup>

As diversas proposições desse Capítulo Regional, em sua generalidade foram votadas com uma folgada margem de aprovação. De fato, somente uns poucos votos negativos foram dados à maioria das proposições, diferentemente das proposições da comissão de educação. Enquanto que sugestões sobre a vida religiosa dos Irmãos e a educação religiosa recebiam uma aprovação quase unânime (mais de 90%), duas proposições referentes à educação, foram aprovadas com somente 67%. Os quarenta votos negativos e vinte abstenções em quatro das proposições da comissão de educação, indicam que os delegados não tinham a certeza quanto ao melhor método de encarar as questões referentes às escolas das Províncias.<sup>5</sup>

O Irmão *Francis Huether*, da Província de *New England-Long Island*, (LINE), Secretário Executivo da CBEA, se deu pressa para implementar os desideratos dos delegados do Capítulo, mais propriamente uma reorganização da CBEA. Convocou um Encontro da Associação para outubro de 1969, no *Hilton Hotel*, em Washington-DC. O intuito do encontro era o reestudo do conjunto dos trabalhos da CBEA e a discussão da função do Secretário Executivo. Considerando que o grupo visionava uma associação nacional, a localização de uma Secretaria Nacional veio a ser um dos tópicos de discussão. Alguns dos membros julgavam que deveria ser localizada junto à Secretaria da Conferência Nacional dos Irmãos, em *Lockport-IL*; outros pensavam que deveria ser mantida em algum local “na proximidade onde o encontro se estava realizando”, isto é, em Washington-DC. Foi decidido, em votação oral, que a secretaria fosse estabelecida na capital federal. Concordou-se também que deveriam ser discutidos uma nova constituição e um novo estatuto. E era preciso encontrar um lugar para regular essa questão, o mais cedo possível. O único local imediatamente disponível era *Lockport-IL*. Assim, foi decidido que *Lockport* seria o “quartel-general”.<sup>6</sup>

Uma explicação plausível dos votos negativos referentes a projetos educativos pode ter estado enraizada no fato de alguns membros nutrirem dúvidas sobre: Por quê a criação de uma organização nacional, em vez de permitir a atuação individual da cada Província? O Capítulo tinha outorgado muita liberdade às Províncias, comunidades e Irmãos individualmente, para orientarem e planejarem seus futuros trabalhos apostólicos. Houve quem julgasse que se tornaria

<sup>3</sup> Atas do Primeiro Capítulo Regional dos Estados Unidos. Secretaria nacional dos Irmãos, Lockport, IL, julho de 1968, página 39.

<sup>4</sup> Id. página 40.

<sup>5</sup> Id. página 37-40.

<sup>6</sup> Atas da CBEA, Reunião de 20-21 de outubro de 1969.

muito difícil planejar o futuro das escolas, quando tantas variáveis vigoravam no processo. Agora, um Irmão poderia decidir-se pela dedicação a um apostolado junto dos pobres, ou de educação especial, ou atuar junto de viciados em drogas. Essas novas opções poderiam ter conseqüências sobre os comprometimentos coletivos dos Irmãos nas escolas.

O Irmão *Francis*, malgrado algumas incertezas acerca da orientação futura de nossa missão educativa, hesitações que ele, às vezes, expressava nas conversações, manteve-se firme na idéia de que devemos manter-nos na dianteira. Numa entrevista no boletim *The Christian Brothers TODAY* (Fevereiro de 1975), mencionou que as Escolas Católicas na América estão “no limiar de uma era nova e excitante, e que ele e os Irmãos estavam bem decididos a exercer uma função ativa nessa era”. Fez referências a formas novas de trabalho em que os Irmãos atualmente se estão engajando, e os efeitos que estão causando nos alunos e nos benfeitores. Sentiu a necessidade de garantir a essas pessoas que os Irmãos ainda são os mesmos que eles uma vez conheceram. Declarou que encontrara antigos alunos e benfeitores que estavam preocupados e desanimados, porque julgavam que os Irmãos já não eram os mesmos.

Disse ainda: “Pode ser que os Irmãos tenham mudado quanto a certos aspectos exteriores. Talvez não seja sem razão que em algumas observâncias exteriores, outros religiosos também tenham mudado. Mas, globalmente, a grande maioria dos Irmãos não modificaram sua fundamental dedicação e apreço pela obra de São João Batista de La Salle. O tipo de serviço que os Irmãos prestam hoje pode ser algo diferente, porque as necessidades do povo são outras. As populações a quem os Irmãos serviram há uma geração atrás, hoje são amiúde melhor servidas por outros expedientes. Ficou evidente que há novas necessidades que têm que ser atendidas: Estudantes que abandonam os estudos, viciados em drogas, famílias que sofrem de desvantagens muito piores das que eram impostas aos católicos da classe média há cinquenta, oitenta ou cem anos atrás. O papa, a Igreja, o Vaticano II... estão convocando a todos para responder a essas necessidades, a servir nossos amigos desprotegidos, nossos irmãos desassistidos”.<sup>7</sup>

O Secretário Executivo de Educação da *Christian Brothers Conference*, com uma comissão de Administradores Provinciais e Irmãos eleitos, patrocinaram os *workshops* que foram realizados em conseqüência do Capítulo. A primeira denominação dada a esse grupo foi *National Education Council of the Christian Brothers* (NECCB)<sup>8</sup> Quando a Província de Toronto (Canadá) foi agregada à Região dos Estados Unidos, esta denominação foi modificada para *Regional Education Council of the Christian Brothers* (RECCB). Mais tarde, em 1985, para honrar o homem credor de tantos bons resultados dos seminários educacionais, esses *workshops* se tornaram conhecidos como **Huether Workshops**. É importante sempre lembrar que os *Huether Workshops* tiveram sua origem no Capítulo Regional de 1968, e que o Irmão *Francis* dirigiu os primeiros dezesseis seminários anuais. Muitos outros encontros, assembléias e fóruns que o Irmão *Francis* organizou (por exemplo, Encontros sobre Educação Religiosa e Justiça Social) não são parte daquilo que nos Estados Unidos é conhecido como *Huether Workshops*. Estes são eventos anuais, habitualmente realizados durante o outono, para explorar temas educacionais de interesse dos professores de escolas primárias, *high schools* e universidades, e *Chicago-IL* é o local costumeiro dos encontros.

O Irmão *Francis* foi o homem certo para o caso, na hora de valer. Com certeza, uma página de homenagem, redigida em 1997, quando o *workshop* daquele ano era dedicado ao Irmão *Francis*, capta bem a mente do homem que liderou os Irmãos americanos em suas programações ao longo de anos e para os anos por vir.

<sup>7</sup> *The Christian Brothers TODAY*, Volume 2, Nº 1, Fevereiro de 1971, página 2.

<sup>8</sup> Atas NECCB, Encontro de 4 – 5 de dezembro de 1969.

“O panorama educacional dos anos setentas irrompeu em mudanças rápidas e imprevistas nos Estados Unidos. Uma revolução acadêmica se estava instalando! Extremistas aceleraram o ritmo para firmar suas posições: os adversários das escolas, com veemência ansiavam com demolir as escolas como então existiam; outros ofereciam a opção de ensinar os filhos em casa. Os educadores de uma numerosa classe média já não sabiam que partido tomar.

O Irmão *Francis Huether* compreendeu de que para ele, na função de Diretor da Educação das Irmãos das Escolas Cristãs, soara a hora de convocar seus efetivos, para que entendessem e assumissem com clareza sua missão. A primeira assembléia, em *Minneapolis-MN*, em 1972, para a qual convidou muitos administradores escolares, foi a resposta de *Frank* para arrostar a situação, e responder às necessidades daquela hora.

O latim, como componente do currículo escolar, se tornou uma das vítimas da mudança escolar nos anos setentas. - Mas, viesse o que viesse, ainda constava no nosso vocabulário a expressão *sui generis* ... único no seu gênero. E quão bem ela descreve a *Frank*!

Quem de nós, acaso, demonstrou amor igual ao dele ao ensino? Quando livre de optar para ensinar em sua própria escola, ele assinou um contrato de professor suplente numa escola pública próxima! Quem outro, senão *Frank*, podia ser membro da Sociedade *Kopling*, organização fundada por um sacerdote alemão, para auxiliar trabalhadores imigrantes alemães a encontrar onde morar, e, simultaneamente ser tradutor dos escritos de São João Batista de La Salle, sacerdote francês, que ajudava os jovens a encontrar uma escola? Quem, senão *Frank*, tão apaixonado pela boa música, um fã do teatro, um homem tão familiarizado com livros e poesia, poderia merecer uma homenagem neste seminário especial dedicado à tecnologia?

Foi o Irmão *Francis Huether*, a centelha de ignição do movimento *Huether*, e o portador da tocha da qual milhares de Educadores Lassalistas recebem luz, sem diminuir de maneira alguma o brilho de *Frank*, que este *Workshop* deve ser dedicado! <sup>9</sup>

A denominação *Huether Workshop* serviu de título para todos os seminários realizados até 2002. A capa para a programação de 2002 foi identificada como a **Huether Lasallian Conference**. A *Christian Brothers Conference*, na sua lista de programações, refere-se a esses seminários como **Huether Conferences**. A *Christian Brothers Conference* na sua página Internet, descreve os atuais seminários de uma maneira moderna. Neste Caderno é apresentada uma síntese para oferecer aos leitores uma panorâmica dos programas assim como existem hoje, em 2005.

Os Seminários *Huether* foram iniciados em 1972 como discussões informais sobre temas educativos, entre dezessete Irmãos administradores. Tornaram-se seminários significativos sobre temas educacionais, que anualmente reuniram acima de 200 participantes dos Estados Unidos, Canadá, e outros países.

Organizado anualmente em torno de um tema particular, o Seminário inclui palestrantes de renome, dinâmicas de grupo, liturgia, e um banquete de encerramento, tudo intencionado para uma compreensão melhor dos 300 Anos de Tradição da Obra Lassaliana.

Uma feição proeminente dos Seminários *Huether*, no banquete de encerramento, é a premiação a Educadores Lassalistas que se destacaram durante o ano. Instituídos em 1989, esses prêmios anuais são conferidos a *um* educador de cada uma das Províncias, que melhor tenha exemplificado no decorrer do ano, os ideais de São João Batista de La Salle, Padroeiro dos Professores. <sup>10</sup>

<sup>9</sup> Homenagem ao Irmão Francis Huether. 1997 *Workshop Program*.

<sup>10</sup> Christian Brothers Conference, Internet Page, 2004.

## OS COMEÇOS

### Os Seminários na Década de 1970

O Conselho Nacional de Educação dos Irmãos das Escolas Cristãs (NECCB), de 1969 a 1972, se reunia para estabelecer normas de orientação para a missão educativa dos Irmãos, em vista do futuro. As atas dessas reuniões revelam diálogos sérios e profundos, entre grupos de educadores profissionais, muito gabaritados, sobre questões de controvérsia da época. Os debates, com certeza, eram de vanguarda. Tinham como temas as exigências radicais da *Declaração*, redigida no decorrer da segunda sessão do 39º Capítulo Geral, em 1967, e se dava a conhecer, ainda que de forma sujeita a mudanças, a maneira como elas poderiam ser implementadas. Os participantes até mesmo se perguntaram se os Irmãos estavam dispostos a responder criativamente.<sup>11</sup>

Questionava-se igualmente se algumas conceituações muito evoluídas que minimizavam a função da escola, já não estavam tornando obsoletas algumas das exigências da escola. Discutiam-se as idéias avançadas de *Ivan Illich* no sentido de que as escolas estavam perpetuando uma sociedade do mal, uma sociedade maligna e ambiciosa. Eles se interrogavam sobre como o trabalho dos Irmãos daqueles dias comprovava uma preocupação real pelos pobres. As atas desses encontros também forneciam um catálogo de leituras para os membros da NECCB.<sup>12</sup> Essas atas revelam como as mais seletas mentalidades dos Irmãos se debatiam nos mais graves desafios daqueles dias.

Após os debates, os membros a NECCB compreenderam que era virtualmente impossível apresentar uma imagem simplificada, serena e clara da educação dos nossos dias. Diziam que em toda parte se estavam verificando mudanças, e, conquanto houvesse sinais animadores para o futuro, acontecia que alguns dos mesmos males que então afetavam a educação, se apresentavam prevalentes em algumas das escolas dos Irmãos. Eles se deram conta de que o cenário educativo variava grandemente nas oito Províncias, e que algumas escolas reafirmavam seu comprometimento com o que estavam fazendo no momento, enquanto que outras estavam dando ampla liberdade para incrementar novas idéias. Também perceberam que nas escolas que ainda iam bem, existia uma tendência de manter posições conservadoras. Declararam ainda, que em alguns casos, apostolados mais novos não mantinham o interesse daqueles que inicialmente mais se haviam interessado por eles. Esses Irmãos também se mostraram curiosos por saber, se um empenho nacional era realmente necessário, visto que algumas Províncias realizavam seus próprios seminários. Contudo, todos sentiram que a NECCB devia prosseguir sendo um veículo de intercâmbio de idéias, de solução de problemas para todos, e de visualização de perspectivas sobre educação.<sup>13</sup>

A linguagem usada nas atas de alguns desses encontros revela a seriedade das discussões. Locuções como “após exaustiva discussão”, “um longo, por vezes profundo debate”, “são nossas escolas postas existencialmente a provas?”, servem para que o leitor perceptivo intua que os *workshops* por vir versariam temáticas muito sérias. Elas não nasceram de grande número de respostas, mas se expressaram por si mesmas de modos de dizer, como “titubeando fomos à

<sup>11</sup> Atas NECCB, Encontro de 1º de novembro de 1970.

<sup>12</sup> Atas NECCB, Encontro de 10e 11 de março de 1971.

<sup>13</sup> Atas NECCB, Encontro de 14 de outubro de 1971.

procura da maneira de manter vivo nosso compromisso corporativo com a educação a serviço de pobres”.

É interessante notar o amplo leque de temas tratados pelos representantes do NECCB, no decorrer desses encontros. Com toda certeza, partilhavam idéias, questionando-se mutuamente, e, talvez, mesmo sem sabê-lo, preparando os temas da agenda dos seminários que haveriam de iniciar em 1973.

Uma discussão de longo alcance fez insistência no programa educativo do CIL (Centro Internacional Lassalista) proposto para 1972-1973, em Roma. Os organizadores do CIL solicitaram à NECCB suas observações acerca do programa proposto, e ao Irmão *Francis* se pediu que comunicasse a resposta do grupo. O CIL recebeu uma resposta clara, incisiva, estilo *Huether*. Em sua carta, esse Irmão expressou que o plano CIL era “insatisfatório, sem atrativos e inadequado tanto no seu escopo e oportunidade como na abordagem e na análise da evolução da educação ( e de supor que o sistema escolar ia muito bem, um pouco por toda parte...)”. Numa carta posterior, sobre o mesmo caso, o Irmão *Francis* sugeriu que o Secretário de Educação, em Roma, exercesse a função em regime de tempo integral, para que “pudesse dedicar à questão da educação, que constitui a primeira exigência do Instituto, a máxima atenção”.<sup>14</sup>

Enquanto os membros do NECCB dialogavam longamente entre si acerca da possibilidade de um seminário nacional, ou de deixarem que as Províncias assumissem individualmente o encargo de seu próprio futuro, os Provinciais, por sua vez, discutiam programas provinciais e inter-provinciais. Sentiam que o relacionamento com o NECCB interessava muito a eles, e desejavam ouvir o Irmão *Francis* acerca de seus projetos para o futuro. Os três anos do mandato do Irmão *Francis* como Secretário de Educação chegavam a seu término, e ele expressara vivamente sua decisão de deixar o posto.

Segue uma seleção das Atas da *Christian Brothers Conference* (Provinciais titulares e Provinciais Auxiliares das oito Províncias dos Estados Unidos). Esse grupo fez uma síntese de todas as informações recebidas do Irmão *Francis* e depois lhe enviava uma resposta. Desta troca de correspondências resultou que o NECCB se achegou mais a uma decisão acerca de uma série de seminários no âmbito nacional.

“Foi formulada uma observação de que a Conferência tem que ser clara na expressão de suas linhas de orientação ao Secretariado Nacional de Educação. Os Irmãos das Escolas Cristãs deveriam ser representados em nível nacional nos principais órgãos educacionais, através de seu secretário”.

“O Irmão *Francis* mencionou que ele julga que nós, os Irmãos, ainda somos muito cautelosos quanto à renovação das escolas e a novos métodos de educação. A reação típica de muitos Irmãos em face deste desafio, é que “nos estamos desviando das nossas escolas de Irmãos das Escolas Cristãs”; e eles consideram a adoção de apostolados não-escolares, de certa maneira como algo destrutivo das características típicas das “Escolas dos Irmãos”. E isto, não obstante o apelo muito claro para uma renovação educativa na *Declaração*”.

“Ele mencionou que pessoalmente, e também o NECCB, atualmente não estão participando da organização do CIL. A última sessão que tinha a educação como tema, só tratou indiretamente da questão. Porém, estimulou a participação de todas as Províncias na programação do CIL da próxima primavera, que terá como tema a consagração religiosa e o apostolado da Catequese”.

---

<sup>14</sup> Carta do Irmão *Francis Huether* ao Irmão *Leo Kirby*, então Conselheiro Geral, em 14 de março, de 1971.

"Foi mencionado que a renovação é básica para a nossa vida, intimamente ligada à imagem de Irmãos das Escolas Cristãs, que nós próprios nos fazemos, estimulando para uma vida viável, útil e cheia de sentido. Torna-se preciso um real esforço para mudar atitudes, iniciando com nossas próprias orientações aos Irmãos em nossas Províncias. Por exemplo, nenhum apostolado exercido fora da escola deve ser visto como suspeito. Orientações locais (regionais) são necessárias para que essa renovação seja implementada. Necessitamos também de partilhar nossas idéias em âmbito nacional, quanto ao apostolado. Existem muitos *workshops* assim, organizados por outros grupos, mas sentiuse que necessitamos de uma experiência semelhante em que participem somente Irmãos, para ajudar aos nossos próprios Irmãos".

"Após os debates e estudo, foi tomada a resolução, devidamente apoiada e aprovada unanimemente, que o NECCB fosse instruído para considerar se seria aconselhável realizar um Seminário Educacional Lassalista, em âmbito nacional, para orientar os Irmãos na renovação educacional ".<sup>15</sup>

A reunião mensal seguinte do NECCB deixa claro que o grupo aceitou a tarefa e o desafio, e já estabeleceu os planos para aquilo que seria o primeiro *Huether Workshop*. As atas dessa reunião, de outubro de 1972, contém o parágrafo com este teor:

"A solicitação dos Provinciais, referente a o NECCB examinar a pertinência de uma Conferência para e pelos Irmãos, sobre as orientações a serem dadas para a renovação educativa, foi exaustivamente examinada, e no decorrer das sessões, foram apresentados os relatórios de duas comissões *ad hoc*. O NECCB, por unanimidade votou em favor de uma tal Conferência, com uma atenção especial a ser dada sobre a responsabilidade dos dirigentes da educação religiosa e da escola "religiosa". Foi traçado um programa preliminar, e o secretário foi indicado para ampliá-lo em alguns detalhes, e tê-lo pronto para aprimoramento e aprovação nos encontros de janeiro de 1973" .

O NECCB, sob seu criativo líder, o Irmão *Francis*, e um grupo de Irmãos das oito Províncias, profissionalmente reconhecidos como muito competentes, constituíram a equipe ideal para o estabelecimento dos *Huether Workshops* como uma instituição séria, profissional e criativa, para estudar os problemas e os desafios que os Irmãos tiveram que arrostar na sua missão educacional ao longo dos anos.

O NECCB julgou que um seminário nacional seria a melhor maneira de imprimir ânimo aos Irmãos rumo ao futuro, malgrado algumas preocupações acerca de como um programa assim seria recebido pelos Irmãos em todos os rincões do país. No final de dezembro foram feitos os planos acerca do que seria o primeiro seminário nacional, aquilo que agora conhecemos como *Huether Workshops* ou *Huether Conferences*.

O programa desse primeiro *workshop* indicava que a reflexão seria centralizada na responsabilidade e liderança dos Irmãos nas suas escolas secundárias, que eram descritas como um tipo especial de instituições religiosas, e como de cultura do desenvolvimento e nutrição da experiência religiosa. Eles (os Irmãos) quiseram escolher participantes que manifestassem um interesse especial e tivessem experiência nesta área da educação. Tinham a intenção de convidar seis Irmãos de cada Província.

Poderiam ser feitas algumas observações interessantes sobre o processo de planejamento. Eram convidados somente Irmãos, fato que refletia o caráter de nossas escolas naquela época,

---

<sup>15</sup> Atas da *Christian Brothers Conference*, 9 a 12 de setembro de 1972.

pelo menos no referente à direção e à administração das escolas. Enviaram uma bibliografia aos participantes para preparar o encontro, solicitando que previssem alguns temas particulares para serem discutidos. Para ilustrar quanto esses tempos eram diferentes da cultura de hoje, considerem os leitores o custo de US\$ 12 por uma noite, num quarto no *Leamington Hotel*, em Minneapolis, onde se realizou o encontro. O sistema educativo de hoje mudou, e também os preços desse hotel, nas mesmas proporções. O Seminário se efetivou em Minneapolis-MN, de 21 a 23 de março de 1973, no Hotel *Leamington*.

Foi dado destaque a esse seminário no *The Christian Brothers TODAY*. A Publicação de maio desse ano mencionou que cerca de 50 Irmãos dos Estados Unidos se reuniram em março, para quatro dias de trabalho sério. O tema foi **The Christian Brother as a Leader in the Catholic School** (O Irmão das Escolas Cristãs como animador na escola católica). Ao longo de todas as sessões, foi dada constante ênfase à função de liderança do Irmão **como religioso** e como **educador** na sua comunidade escolar. Foi sempre dado destaque especial a essa atividade de liderança com referência aos alunos, aos membros responsáveis da comunidade escolar. – Os 50 participantes representaram Escolas dos Irmãos de dezessete Estados e do Distrito Federal Columbia.<sup>16</sup>

Duas semanas após esse primeiro seminário, o Irmão *Francis* solicitou ao Irmão *William Rhody* que organizasse um questionário para sondar a reação dos participantes do evento. (O Irmão *Francis*, em suas cartas à Comissão assinava – *Fraternally yours, Frank* “ De então em diante, nos seus escritos, muitas vezes, substituiu este hipocorístico pelo nome religioso, por razões de conveniência, porque era assim conhecido e lembrado por tantos Irmãos. Em carta adjunta a essa avaliação, *Frank* recordou aos delegados que suas escolas atuais estavam na arena para seus empenhos e diligências de animação: sintetizem o que deve ser feito, o que é desejável seja feito e o que é possível fazer, e depois atuem a partir dessa síntese. Já estava esboçando o seminário seguinte, ao solicitar que se complementassem as recomendações do seminário, e que se estimulasse a participação de novos rostos nos *workshops* vindouros.<sup>17</sup>

Os resultados da avaliação foram grandemente positivos. Os Irmãos aplaudiram a oportunidade que lhes fora proporcionada de partilharem idéias sobre a solução de problemas escolares gerais. Avaliaram o trabalho do facilitador, Irmão *John Linhardt*, como de grande proveito, porque encontros como esse, em que as idéias podem ser livremente partilhadas, eram novidade para muitos dos participantes.

A aceitação entusiástica desse primeiro seminário estimulou o NECCB a planejar o segundo seminário para 8 a 11 de novembro de 1973, em *Chicago*, no *Bismark Hotel*. Esse segundo *workshop* foi planejado para ser um belo prosseguimento do de *Minneapolis*. A denominação lhe era similar: **The Christian Brother as a Leader in the Catholic School – Part II**. (Nas atas da programação desse seminário é registrada como uma sessão complementar. Ela é indicada aqui como a segunda parte de um único programa). *Frank* mencionou numa carta à sua Comissão, em outubro, que quarenta dos participantes do primeiro seminário haviam sido eleitos para delegados do segundo. Ele sentiu que isto representava uma percentagem extraordinária, e uma indício evidente da importância do programa. Incluiu alguns detalhes para um planejamento preliminar, mas lembrou aos participantes que o *workshop* objetivamente era deles. Escreveu que o *workshop* proporcionaria uma oportunidade impar para os homens envolvidos nos trabalhos das escolas, para se concentrarem sobre questões e problemas que eles próprios desejavam tratar. Sentiu também que o *workshop* proporcionaria uma oportunidade proeminente para os Irmãos

<sup>16</sup> *The Christian Brothers TODAY*, Volume 4, nº 2, maio de 1973.

<sup>17</sup> Carta do Irmão *Frank Huether* aos delegados, 19 de abril de 1973.

nas escolas, para influenciar o vindouro Capítulo Geral, em Roma. Concluiu sua carta com um desafio: “Mas, para atingir este objetivo ambicioso, temos que aproveitar agora a oportunidade!”<sup>18</sup>

O terceiro *workshop*, novamente com ênfase na animação da escola cristã pelos Irmãos, foi designado **The New Leadership Workshop**. (O novo Seminário de Animação). Os membros da Comissão deviam ir em busca de Irmãos que não tinham participado nos seminários anteriores, porque as escolas dos Irmãos necessitavam de novos animadores treinados, uma vez que na época, se presumia que as escolas dos Irmãos continuariam sendo dirigidas e administradas pelos Irmãos.<sup>19</sup>

Deve ser lembrado que a época em que esses *workshops* eram realizados era de transição. Grande porção dos êxitos obtidos nesses primeiros seminários devem ser creditados ao prestígio do Capítulo Geral de Roma, e à publicação da Declaração: *O Irmão das Escolas Cristãs no Mundo de Hoje*, ao Capítulo Regional de *Lockport-IL* (hoje *Romeoville*), e à insistência de que uma Comissão Nacional de Irmãos assumisse a animação da educação em suas escolas. Esses Capítulos deram seu aval à NECCB, e incentivaram seus membros a sempre avançar, mesmo que correndo riscos.

Muitos dos temas debatidos pelo NECCB nos encontros e, bem entendido, nos seminários, abordaram as denominadas áreas de risco. Trataram de questões como: Tem a escola católica realmente uma característica específica, só dela? Que futuro tem essa escola? Será que as proposições sobre educação do primeiro Capítulo Regional realmente têm significado algo? Qual modelo de gestão educacional terá que ser adotado? O quê dizer referente ao serviço educativo a pobres? Não seria um mito a educação para a justiça e a paz? O quê dizer da nossa função em escolas militares? (Deve ser lembrado que esse foi o período da Guerra do Vietnã). Como devemos nós lidar com nossos colaboradores leigos? – Todos estes tópicos deviam se analisados pelos Irmãos nas posições de animadores das comunidades escolares.

Para concluir, os primeiros três seminários *Huether* foram considerados de gestão. Os administradores eram Irmãos, eis porque eles deviam participar dos *workshops*, que eram oportunidades para eles se darem conta sobre onde andavam, e para onde deviam andar. A intenção primordial era apresentar programas para o futuro de outros nos apostolados escolares, uma vez adquirida a clareza sobre aonde teriam que ir.

### **Huether Workshop Nº 1**

O Irmão como Animador na Escola Católica  
21 a 23 de março de 1973 – Minneapolis-MN

### **Huether Workshop Nº 2**

O Irmão como Animador na Escola Católica – II Parte  
8 a 11 de novembro de 1973 – Chicago-IL

<sup>18</sup> Carta de *Frank Huether* à Comissão, 24 de outubro de 1973.

<sup>19</sup> Atas da *Christian Brothers Conference*, 19 a 21 de outubro de 1973.

**Huether Workshop Nº 3**  
Nova Modalidade de Animação  
21 a 24 de março de 1974 – Chicago-IL

Enquanto o NECCB enfatizava a responsabilidade administrativa na escola, as subcomissões exploravam outras áreas concernentes aos Irmãos. Dois desses temas foram: A identidade religiosa das escolas, e os elementos de justiça social que deveriam ser parte constitutiva da escola católica. Irmãos que exerceram atividades nestas áreas, – nominalmente os Irmãos *Jeffrey Calligan* e *Alfred Marshall* – manifestaram que sessões conjuntas das duas comissões, poderiam inspirar projetos interessantes para os seminários vindouros. Para eles, uma reunião conjunta “poderia ajudar a esclarecer os Irmãos sobre a relação entre o ensino e um comprometimento religioso real, e entre a educação profana e o fato de incrementar a sede de justiça e de paz”.<sup>20</sup>

No relatório das subcomissões do NECCB e da Justiça Social procurou-se descrever a situação da justiça social nas escolas dos Irmãos. Nas atas do encontro do NECCB (janeiro de 1974) encontra-se uma síntese das situações: “A releitura das atas do primeiro Capítulo Regional (reunião de janeiro em *Lockport*) o NECCB percebeu que as proposições para uma ação em prol da justiça social e da pobreza, tais como foram prescritas nas Proposições 19-25 do Capítulo Regional dos Irmãos dos USA, de 1968, não foram nem tão vigorosa nem eficientemente promovidas nas Províncias, ainda que em cada uma delas existam núcleos de grande interesse e excelentes realizações”.

Os diálogos entre o NECCB e as comissões da identidade religiosa e da justiça social abriram o caminho para a configuração do quarto *Huether Workshop*. Este Seminário haveria de ter como tema **A Responsabilidade dos Irmãos na Animação da Educação Religiosa**, e foi agendado para 14 a 17 de novembro de 1974, em *Chicago*, no *Bismarck Hotel*. Mais uma vez, os organizadores quiseram dialogar entre si, e por isso decidiram que não haveria participantes não-Irmãos nem apresentadores de fora. O Irmão *John Linhardt* estaria disponível para facilitar esse encontro, caso fosse necessário.

O NECCB, no decorrer e após esse Seminário, se conscientizou que o tema da identidade religiosa das escolas, e o da participação ativa dos Irmãos na renovação das escolas eram questões complexas. Sentiram que os *workshops* eram importantes e deviam prosseguir, mas que muitas pesquisas deveriam ser realizadas pelas forças vivas das comissões, e que as informações assim colhidas pudessem circular nas Províncias. Compreenderam que seu trabalho nessa área era incompleto, e assim determinaram que se tornara necessário um outro Seminário na área da educação religiosa.

Solicitou-se ao Irmão *Jeffrey Calligan*, que era atuante na área da educação religiosa, que delineasse um Seminário sobre Educação Religiosa, baseado nas respostas a um inquérito que devia propor a todas as Províncias. A temática geral para esse Seminário devia incluir: a consciência social, a reciclagem dos professores de religião, o crescimento na fé, a organização e a intensificação dos esforços coletivos que devem ser parte constitutiva da escola católica.

Um outro Seminário, designado por **Catechetical Workshop II** (Segundo Seminário Catequético), foi realizado de 21 a 26 de novembro na *Saint Paul's School*, em *Covington, Louisiana*. Foi registrado como “quatro dias de trabalho intenso, e como tendo reunido uma equipe

---

<sup>20</sup> Atas da *Christian Brothers Conference*, de 2-6 de fevereiro de 1974.

de religiosos educadores muito competentes”. Os participantes foram Irmãos envolvidos no nível de educação secundária, os responsáveis pela formação de professores, e responsáveis pela animação de suas Províncias ou em nível nacional. O Seminário foi descrito nas atas da *Christian Brothers Conference*, de 1º a 4 de fevereiro de 1976, como um encontro de Irmãos empenhados na educação religiosa que se reuniram numa atmosfera de “retiro” com conteúdos espirituais e litúrgicos, com ênfase nas tradições de São João Batista de La Salle. O Irmão *Jeffrey* comunicou que a redação do Diretório Catequético estava ainda numa fase de indefinição ou expectativa (no *limbo*, sic), devido ao elevado número de sugestões recebidas dos católicos dos Estados Unidos.

#### **Huether Workshop nº 4**

Educação Religiosa, Seminário I  
14 a 17 de novembro de 1974 – Chicago-IL

#### **Huether Workshop nº 5**

Responsabilidade Catequética, Seminário II  
21 a 26 de novembro de 1975 – Convington-LA

O NECCB solicitou relatórios estatísticos de cada uma das Províncias, quanto ao número de Irmãos nas suas diversas atividades educativas. A partir desses dados e dos colhidos mediante estudos de seus próprios membros, se deu conta de que tinha pela frente muitos desafios a arrosar. Analisando esses desafios e revendo os dois últimos *workshops* sobre a dimensão religiosa do trabalho nas escolas, mais uma vez se convenceram de que o êxito dependia do Diretor. Por isso, tornavam-se necessários mais programas de renovação para os administradores das escolas, se fosse para melhorar a cultura das escolas. Foi assim decidido que mais uma vez, as lideranças das escolas necessitavam de um despertar de atenção, mediante um ou dois *workshops*. Foi agendada a data de 17 a 20 de novembro de 1975 para esse seminário. O convite seria estendido a administradores não-FSC, ou seus delegados.

A Comissão expressou e destacou seu embaraço com as locuções que se estavam empregando, como *FSC Schools* e *Non-FSC Schools*, “escolas dos Irmãos e escolas dirigidas por não-Irmãos”.<sup>21</sup> Meteram-se na busca de um descritor adequado para aquelas que antes eram denominadas “Escolas dos Irmãos”. O termo “lassalista” estava apenas entrando em voga, mas ainda não integrava a linguagem descritiva cotidiana das escolas dos Irmãos. Talvez fosse por isso, que o plano de convidar administradores leigos para o seminário seguinte, sugerisse a inclusão da idéia dessa discussão nesse preciso momento.

A Comissão notou que seu trabalho nos seminários estava produzindo resultados, tanto em consequência das declarações dos participantes como das leituras dos relatórios vindos das Províncias. Em um desses relatórios se asseverava: “Apesar das aparências e de alguns postos conservadores, nossas escolas têm mudado muito nos anos recentes. Muitas das recomendações humanizadoras da *Declaração* têm sido implementadas. Regulamentações, orientações administrativas, currículos, e métodos de ensino foram franqueados. Os alunos agora têm direito a voz. Os corpos docentes agora são muito diferentes do que eram antes. Há novas idéias na educação religiosa. Ainda resta muito para fazer, sobretudo no domínio da conscientização social, educação para a paz e a justiça, e inclusão de minorias.”<sup>22</sup>

<sup>21</sup> *FSC – Fratrum Scholarum Christianarum* - Dos Irmãos das Escolas Cristãs

<sup>22</sup> Atas NECCB, Encontro de 17 de janeiro de 1975.

O NECCB estava ampliando sua preocupação por muitos outros aspectos do trabalho dos Irmãos, a par apenas da administração de escolas secundárias. Eram inquietações acerca da vida religiosa nas escolas, da questão de justiça e paz, e de como a temática social proposta poderia ser encaixada na escola e mesclada com o currículo acadêmico. A comissão também revisou o crescente movimento de Irmãos que trabalhavam com desfavorecidos em lares infantis mantidos pelo Estado e em escolas públicas. Foi também solicitado às Direções de *Colleges* que, em nível nacional, possivelmente cooperassem em alguns aspectos. O fato de alguns leigos terem sido convidados a participar revela uma nítida mudança que estava acontecendo em algumas *high schools*, nominalmente, o reconhecimento do papel que administradores leigos estavam começando a assumir nas escolas secundárias.

O seminário em fase de preparação, previsto para novembro de 1976, teria por foco principal as atividades cotidianas de qualquer responsável pela direção de uma escola, incluindo numerosas pequenas reuniões e emprego do tempo, considerados como elementos da gestão. A agenda concreta seria definida após recebimento de informações dos administradores das escolas, e a releitura de tópicos tratados no decorrer das discussões do NECCB. As comunicações preliminares para esse seminário informaram que 80 administradores de todo o país estariam presentes, e que haveria sessões de informação com dados sobre tópicos como “Estilos de Gestão e de Tomada de Decisões”, “Solução de Conflitos”, “Seleção e Formação dos Professores”. Uma das propostas sugeridas nesse *workshop*, objeto de uma elevada porcentagem de votação favorável, foi a de realizar um seminário complementar para responsáveis administrativos auxiliares.

O NECCB passou a ter um sabor internacional quando, em 1977, abriu as portas para a participação dos Irmãos do Canadá e do México. O grupo também se interessou no incremento de programas de voluntariado que se estavam iniciando em todo o país, e a comissão assumiu um claro compromisso de criar um programa de auxílio a nossas escolas e a outros apostolados com esse serviço especial. Estava sendo lançada a semente que, bem em breve, viria a ser o criativo movimento do Voluntariado Lassalista, que se espargiu por todo o país.

Com o desenvolvimento dos projetos para o Seminário de 1977, que corporificava a formação de administradores auxiliares, a comissão se voltou para algumas mudanças estruturais para o encontro. Esse *workshop* deveria ser focalizado nos problemas e nos serviços que constituem a experiência diária desses administradores escolares auxiliares. As mais importantes sessões de informação deveriam ser mais estruturadas, com mais ênfase nas contribuições dos participantes, e seriam dadas orientações específicas aos principais apresentadores, para atingirem as precisões dos administradores auxiliares. Aparentemente, os organizadores do seminário sentiam que os participantes seriam calouros e apresentariam uma variedade mais ampla de preocupações, ainda que de uma perspectiva individual menos ampla. Por isso, o seminário necessitava de um programa que unificasse os participantes e espargisse luz sobre seus trabalhos nas escolas, numa dimensão de ministério cristão autêntico. Esperava-se que Irmãos, Irmãs, Colaboradores Leigos participassem desse seminário.

Os três primeiros *workshops* identificavam o Irmão Diretor como a pessoa responsável pelo incremento de todas as programações na escola. Ele devia ser o agente executivo das mudanças para a implementação das recomendações para os apostolados educacionais dos Irmãos, exaradas no Capítulo Geral e no Capítulo Regional. – Os dois *workshops* seguintes focalizaram as dimensões religiosas e sociais da escola, porém, mais uma vez responsabilizando o diretor para garantir que as atividades de religião e justiça social estivessem presentes em todas as atuações da escola, e não restritas à exclusiva dimensão de uma sala de aula. Uma consequência

disto foi que, mais uma vez, era preciso revisar essas responsabilidades com os diretores, os vice-diretores e os administradores auxiliares. E isto deveria ser cumprido nos *workshops* de 1976 e 1977.

**Huether Workshop nº 6**  
Seminário dos Responsáveis Diretores  
17 a 20 de novembro de 1976 – Chicago-IL

**Huether Workshop nº 7**  
Seminário dos Vice-diretores e Auxiliares da Direção  
16 a 19 de novembro de 1977 – Chicago-IL

As avaliações desses seminários foram “excepcionalmente favoráveis”, de acordo com as Atas do RECCB. Mas, logo que um seminário era concluído, as atenções já se voltavam sobre qual deveria ser o tema do seguinte. O tema proposto foi **Auxiliar os Professores a Crescer** (*Helping Teachers Grow*).

Foi nesse período (1978) que o termo “*National*” foi substituído por “*Regional*”, porque as Províncias de Toronto e do México Norte manifestaram interesse em serem incluídas nos trabalhos do Conselho (*Regional Educational Council of the Christian Brothers*). O Termo *Regional* indicava que o Conselho tinha atingido um alcance “internacional”. Mas, alguns membros do Conselho manifestaram que o termo *National* devia ser mantido no título, toda vez que se tratasse com agências externas à Conferência dos Irmãos, visto que no foro exterior o termo *National* tinha um significado mais amplo que *Regional*.<sup>23</sup>

Na organização do Seminário de 1978, **Auxiliar os Professores a Crescer**, foi estabelecida como finalidade a preocupação pelo crescimento dos professores como pessoas e como profissionais, e não para assistirem a lições de metodologia e didática. Toda a programação foi idealizada para ajudar a professores experientes e a supervisores diretos. O *workshop* assumiu que a efetividade do professor na sala de aula é determinada por seu relacionamento afetivo com os alunos e seus colegas educadores. É assim que será consolidada a profissão de ensinar. – Os participantes podiam ser Irmãos e leigos chefes de setores, regentes de classe, e supervisores educativos. O Seminário foi projetado para assistir os professores experientes a revisar com atenção sua eficiência na sala de aula e seu potencial de influência sobre os alunos e seus colegas de magistério.

O planejamento do *workshop* seguinte, 1979, foi iniciado imediatamente após o anterior, que provou ter sido proveitoso para os professores. O interesse geral novamente pareceu inclinar-se para os diretores, esta vez, porém, mais estritamente como responsáveis pela animação religiosa na escola. Isto deve ser considerado no sentido amplo da função do responsável quanto ao ambiente geral, dos relacionamentos entre a equipe de professores e dos alunos, dos capelães dos campi, crescimento na fé e na consciência religiosa. Todavia, alguns membros da Comissão de Educação Religiosa das Províncias se mostraram pouco entusiasmados pelo projeto. Eles pressentiram que o programa não haveria de atingir as pessoas realmente eficientes nas escolas, ou que atingiria gestores demasiadamente envolvidos no processo administrativo para se interessarem pela educação religiosa. Também sentiram que o diretor poderia mesmo ignorar essa responsabilidade, ou delegá-la a outra pessoa, talvez mais ou talvez menos eficiente. Sugeriram que

---

<sup>23</sup> Atas RECCB, reunião de 7 de março de 1978.

a participação nesse *workshop* teria que ser ampliada, e incluísse outras pessoas além dos administradores das escolas.<sup>24</sup>

O RECCB sugeriu às Províncias que selecionassem os participantes, que necessariamente não precisavam ser atuais diretores. Contudo, o cerne das apresentações teria como base os relacionamentos dos animadores escolares com a missão, as equipes de professores, e os estudantes, e sobretudo o comprometimento com a animação religiosa na educação católica.

As atas de vários encontros do RECCB provam que os conselheiros neles estavam atentos a todos os tipos de atividades educativas. Solicitavam a avaliação dos participantes de todos os seminários, e só depois procuravam trabalhar alguma das sugestões no planejamento do seminário seguinte. Esse procedimento fez com que entendessem bem o que estava acontecendo nas escolas e de que acompanhamento necessitavam. Por sua vez levavam às escolas novas idéias, e forneciam aos administradores uma visão mais ampla das funções que tinham que executar. A troca de idéias ajudava tanto ao Conselho quanto às escolas.

### **Huether Workshop nº 8**

Auxiliar os Professores a Crescer  
15 a 18 de novembro de 1978 – Chicago-IL

### **Huether Workshop nº 9**

O Diretor como Animador Religioso  
14 a 17 de novembro de 1979 – Chicago-IL

## **CRESCENDO MAIS E MAIS**

### **OS WORKSHOPS DA DÉCADA DE 1980**

O RECCB, na sua reunião de janeiro de 1980, avaliando o Seminário de 1979, pôde sentir que os participantes expressavam uma satisfação generalizada. Também viram que algumas Províncias estavam organizando seus próprios programas como atividades complementares para o professorado de suas escolas. Entre os membros do Conselho, porém, surgiu uma preocupação sobre os motivos, que eles classificaram como imprevistos de última hora, que teriam provocado um notável número de ausências nos trabalhos da tarde de encerramento, em que deveriam ter sido discutidos aspectos importantes de várias áreas. Eles se questionaram sobre sua autoridade para a seleção dos temas dos *workshops*. Nas atas se lê: “Mesmo que a opinião dos que estão em contato com a realidade seja importante, se reconheceu que a mera popularidade de um tema, amiúde bastante evanescente, não deveria ser um fator decisivo”.<sup>25</sup>

O planejamento para o próximo *workshop* (1980) ensejou a discussão sobre o relacionamento do Irmão com as famílias, das famílias com os adolescentes. Por fim, optou-se pela denominação desse seminário, como **A FAMÍLIA E O ADOLESCENTE: PERSPECTIVAS EDUCACIONAIS**. Foi dado destaque à escolha do principal apresentador, mas também às mini-sessões que sempre deveriam ser atraentes e despertadoras da permanente atenção dos participantes. Os temas que deveriam ser considerados foram: “As Crises Familiares e a Sensibilida-

<sup>24</sup> Atas do RECCB ( Anexo B), Reunião de 15 de março de 1979.

<sup>25</sup> Atas da RECCB, reunião de 10-13 de janeiro de 1980.

de da Escola”, “A Fé do Adolescente”, “O Ministério Escolar para Ajudar as Famílias”, e “Retiros, Encontros, e Programas de Vida Familiar”. Para esse Seminário Especial, esperava-se que participassem os orientadores escolares, os capelães dos campi, os vice-diretores, os decanos, os assistentes sociais...

O RECCB habitualmente organizava os seminários com um ano de antecedência; mas, antes que o Seminário de 1980 fosse realizado, já se estavam desenvolvendo planos para um seminário complementar em 1981. O tema inicial proposto era **O Desenvolvimento da Liderança entre os Jovens Cristãos**.<sup>26</sup> Nas atas de sua reunião de novembro de 1980 foi registrado: “O programa visará a atender as necessidades de um grupo diverso: moderadores, vice-diretores, decanos, professores regentes”...- O desdobramento do tópico deveria ser aprimorado nas reuniões subseqüentes no decorrer de 1981.

O título selecionado foi **Liderança Estudantil na Escola Secundária Católica**.<sup>27</sup> Os participantes deverão ser professores em atividade, que se estejam destacando no desenvolvimento de lideranças estudantis, selecionados em cada Província. O *workshop* será organizado para tratar dois temas, um formal – incrementar a liderança estudantil através de atividades promovidas pela escola, e outra informal – as respostas da escola às emergentes lideranças estudantis, tanto as positivas quanto as negativas. O *workshop* se ocupará das expectativas razoáveis por parte dos líderes estudantis, dos modelos e da maneira de desenvolver as lideranças cristãs, e daquilo que mais adiante se espera que os líderes escolares venham a ser.

Para o leitor, uma observação sobre os apresentadores do Seminário, tem sua importância aqui. As atas das reuniões do NECCB e do RECCB incluem as discussões sobre os Seminários, principalmente nas etapas de planejamento. São sugeridos muitos nomes de apresentadores e de oradores principais: primeira opção, segunda opção... Ao Secretário ou a algum membro delegado, cabe contatar essas pessoas para saber delas se são disponíveis. A única maneira de saber quais tenham sido as escolhas finais é mediante uma cópia da agenda final do seminário. Contudo, nenhuma das secretarias das Províncias nem da Conferência pôde localizar alguma das programações desses primeiros seminários. Por vezes, algum nome é mencionado nalguma folha de avaliação, mas essa é uma fonte bastante incompleta e pouco confiável. Para a informação dos leitores, o primeiro *workshop* para o qual foi conseguida uma cópia real da programação, foi o de 1984. A partir dessa data, a menção dos apresentadores foi incluída nas sínteses dos *workshops*.

Os dois Seminários, de 1980 e 1981, que tratam da escola, da família e dos adolescentes, tiveram a seguintes formulação definitiva:

#### **Huether Workshop nº 10**

Família e Adolescente:

Uma Perspectiva Educacional

19 a 22 de novembro de 1980 – Chicago-IL

#### **Huether Workshop nº 11**

Liderança Estudantil na Escola Secundária Católica

18 a 21 de novembro de 1981 – Chicago-IL

<sup>26</sup> Em inglês: *Leadership Development among Christian Youth*. Na versão francesa foi preferido o termo “Responsabilidades” em vez de “Liderança”.

<sup>27</sup> Em inglês: *Student Leadership in the Catholic High School*. Na versão francesa: “Responsabilité des étudiants dans les Lycées catholiques.

Cada uma das reuniões do RECCB proporcionou à comissão oportunidades para debater temas atuais de educação, anseios ou preocupações referentes à sua própria atuação, e acerca da avaliação dos seminários precedentes. As atas da Comissão, do dia 9 de março de 1981, mostram as situações de “toma lá e dá cá” (mútuas concessões) que existiram em algumas das conversações. O Irmão *Francis*, revisando as estatísticas regionais acerca dos apostolados educacionais julgou “que enquanto os Irmãos permanecem predominantemente comprometidos e sobrecarregados com a escola, está emergindo uma paralisação e a crise nos leva a dianteira.” Isto, afiançou ele, “será tão somente solucionado pelo entusiasmo por novos apostolados, que devem ser exercidos nas zonas urbanas desfavorecidas e nas escolas secundárias inferiores”.

As atas relatam que, de maneira quase unânime, sua interpretação era equivocada. Argumentou-se que “os números, os dados, e as realidades mostram que, porquanto ainda se perceba um declínio, existem sinais claros que as Províncias aprenderam a gerenciar muito melhor seus efetivos, seus conceitos de serviço, recrutamento, e cooperação com os leigos nas equipes de professores, de direção e nas reuniões; de que existe um justificado otimismo, porque as Províncias claramente enfrentaram problemas e deram passos positivos para arrostá-los; de que, em suma, as estatísticas, quando visualizadas em termos de realidades provinciais atuais, denotam que a crise passou, e que agora estamos numa fase de ação positiva no apostolado da educação a serviço da Igreja e da sociedade”.

As reuniões da comissão eram realmente animadas. A gente se pergunta se *Frank* não se tornara um profeta, se não tivera visões, mesmo que ainda não reconhecidas, porque suas declarações quanto à reativação mediante programas em áreas urbanas desfavorecidas já era bastante revolucionária em 1981. Será que ele não anteviu algo como as *Escolas San Miguel* que, com certeza, realmente injetaram seiva nova nas Províncias, um pouco menos de dez anos mais tarde?

O planejamento do *workshop* de 1982 mostrou o desejo e a conveniência de robustecer o trabalho de ensino nas escolas à obra total da Igreja. O esboço preliminar, que devia receber retoques nas reuniões seguintes, assinalava para a realização de um Seminário sobre o tema **A Missão do Educador nas Escolas dos Irmãos como Resposta aos Apelos da Igreja**. Apareceu uma impressionante lista de apresentadores, e de facilitadores para muitas mini-sessões, da própria comissão e de outros professores selecionados. O grupo alvo de beneficiários mais uma vez seriam os administradores escolares ou seus delegados no desenvolvimento religioso/espiritual do *staff* diretivo e docente.

O local mais uma vez seria Chicago, em novembro e no *Bismarck Hotel*. O principal apresentador seria o Padre *Alfred McBride*, premonstratense (cônegos regulares). Na lista da fase preparatória constavam muitos outros educadores proeminentes, para garantir as sessões do segundo dia... Mas, finalmente, visto que nenhum desses programas foi mantido, não há certeza de que algum desses membros tenha participado de fato. O Senhor *Thomas Brady*, do *Saint Mary's, Berkeley-CA*, foi o apresentador do último dia. Compartilhou um plano de seis páginas que ele idealizara, com o título: “O Corpo Docente quintessencial: O Ponto de Vista de um Leigo”.<sup>28</sup>

A *Christian Brothers Conference of Visitors*, nas atas de seu encontro de 14 a 16 de junho de 1982, aprovou muito positivamente o trabalho do RECCB e seus *workshops*: “Pode afirmar-se com absoluta certeza que ao longo destes anos as experiências nacionais patrocinadas ou endoçadas pelo RECCB têm sido credoras de uma aceitação entusiástica de toda parte, dos parti-

<sup>28</sup> Em inglês: *The Compleat Faculty: The Layman's Point of View* – Compleat: clássico, completo, quintessencial., o mais puro, o mais lídimo...

cipantes e das Províncias ou instituições que os enviaram aos Seminários. Esses eventos sempre tiveram boa participação e, com a esporádica exceção de algum palestrante ou apresentador, foram credoras de avaliações positivas dos participantes. Os temas selecionados sempre foram oportunos e tiveram orientação prática.

A Comissão do RECCB foi um grupo que sempre teve os olhos voltados para a frente. Seus membros sempre iniciavam o planejamento dos *workshops* com um ano ou mais de antecedência, e sempre tentaram manter os administradores escolares e os professores também atentos à preparação e interessados nos Seminários por vir. Foi a partir desta perspectiva que eles prepararam o *workshop* seguinte, cujo título iria ser: **O Ministério do Professor na Escola Católica para a defrontação com o século XXI.** – O termo “ministério” deve também ser entendido como tarefa, função, papel...

O Irmão *John Nunes*, auxiliar de administração dos Irmãos da Província da Califórnia, descreveu esse *workshop* no seu convite aos diretores das escolas da Província. O tema geral é a função do professor nas escolas católicas como nós a entendemos no limiar do século XXI. A premissa para o Seminário é que a alta tecnologia, mudança radical na percepção dos valores religiosos e idéias e hábitos morais, e o novo pluralismo cultural e étnico pressagiam uma revolução, no mínimo tão significativo como a industrialização da Europa no século XIX. Assim como os precedentes, este Seminário é um projeto de trabalho. Os apresentadores vão ser palestrantes de renome e qualificação nacional, dentre eles *Dwane Heubner*, da *Yale University of Divinity* e *Michael Warren* da *Saint Joseph's University*.<sup>29</sup>

As grandes linhas apresentadas pelo RECCB na preparação desse *Workshop*, o descrevem mais detalhadamente. O *Dr. Heubner* haveria de falar acerca do impacto da alta tecnologia sobre o ensino, em especial aquele relacionado com a filosofia, a organização curricular, e as preocupações e necessidades do professor em sala de aula na escola católica. O *Dr. Warren* iria falar da condição dos jovens no limiar do novo milênio e o Evangelho e da escola, como forças para a formação da consciência dos jovens. O tema do Irmão *Neil Kieffe* tinha o título de “Encontros Concretos de um Novo Estilo com o Mundo da Tecnologia Educacional”. A Irmã *Carol Jegen, BVM*, devia seguir com uma exposição sobre a “Educação Global e Multiétnica no século XXI”.

### **Huether Workshop nº 12**

Responder ao Apelo da Igreja:

A Missão do Educador em Nossas Escolas  
18 a 21 de novembro de 1982 – Chicago-IL

### **Huether Workshop nº 13**

A Função do Professor na Escola Católica  
No Limiar do Século XXI  
16 a 19 de novembro de 1983 – Chicago-IL

Um total de 83 pessoas participaram do Seminário de 1983. Uma avaliação muito completa faz parte das atas do RECCB, de 22 de novembro, pouco depois a realização do Seminário. Alguns dos participantes acharam a sessão de abertura um pouco pesada, e sugeriram que, em vista de muitos chegarem muito em cima do início do Seminário, possivelmente uma sessão de abertura mais leve seria de melhor proveito. A maioria, porém, o avaliaram muito positivamente,

<sup>29</sup> Carta do Irmão *John Nunes*, da Província da Califórnia, 7 de março de 1983.

e um deles mencionou: “ A gente não se pode furtrar a uma experiência como essa – basta propor a um grupo nacional entusiasmado e participativo alguma informação de entrada e tudo já começará a funcionar. E as discussões e a energia partilhada de alta qualidade e criatividade acontecerão normalmente. Foi excelente”.<sup>30</sup>

A preparação preliminar do próximo Seminário se concentrou na formação do estudante cristão neste mundo conturbado, com grupos de trabalho voltados sobre questões do interesse dos professores, supervisores de ensino, responsáveis pela educação, titulares de setores, orientadores, técnicos esportivos, prefeitos de disciplina...

Concordou-se que a designação do *workshop* seria: **Dar uma Educação Cristã aos Jovens: Nossa Missão no Mundo de Hoje**. *Peter Holland*, assistente de pesquisas do *Huron Institute, Cambridge- MA*, e *Frank Bucaro*, fundador dos Consultores de *Illinois* para a Pastoral, foram os principais apresentadores. Um grupo de apoio, com muitos educadores de vanguarda de todos os Estados Unidos orientaram as dinâmicas de grupo que tratavam de temas como o uso de drogas, serviço, atletismo e disciplina num mundo sem controle.

Os leitores hão de perceber uma mudança de enfoque na história desses seminários. Nos *workshops* anteriores a 1984, as informações eram colhidas das notas oriundas das reuniões do NECCB, do RECCB, e dos encontros da *Major Conference of Visitors*, e mais alguns documentos ocasionais das Províncias. De 1984 em diante, nos foi possível dispor de cópias das programações dos Seminários, e assim temos condições de incluir mais informações sobre o plano real de cada um, e reduzir mais o fornecimento de dados sobre a organização de cada *workshop*.

#### **Huether Workshop nº 14**

Dar uma Educação Cristã aos Jovens:

Nossa Missão no Mundo de Hoje

14 a 17 de novembro de 1984 – Chicago-IL

Uma citação na Apresentação do *Christian Brothers Educational Workshop* de 1986, notificou que “no Seminário de 1985, o nome dos *Workshops* fora oficialmente mudado para **HUETHER WORKSHOPS**, para homenagear o Irmão *Francis Huether* por seus muitos anos de serviço dedicado ao Apostolado Educacional dos Irmãos das Escolas Cristãs dos Estados Unidos, do México Norte e do Canadá anglófono”. Em julho de 1986, o Irmão *Francis* completaria 16 anos como Secretário Executivo de Educação da *Christian Brothers Conference*. Ele continuaria ativo como consultor e animador no RECCB; e continuaria como convidado de honra e amigo de muitos, muitos participantes nos Seminários por vir.

O Seminário de 1985 foi seu último no posto de Secretário Executivo da Conferência. A denominação dada ao Encontro foi **Características das Escolas Lassalistas**. O objetivo do *workshop*, liderado com mão de mestre pelo Irmão *Francis*, era a elaboração de uma declaração sobre a natureza dos estabelecimentos educacionais lassalistas, e estabelecer uma estratégia para implementá-la. As atas da reunião do RECCB, de 20 de novembro de 1984, descrevem o trabalho de profundidade desse Seminário, como um novo e radical ponto de partida, comparando com os seminários precedentes, uma vez que os participantes tinham que estar bem conscientes de que iriam compartilhar uma atividade criativa. Os participantes deviam proceder dos efetivos globais das equipes docentes, - e não somente dos Irmãos – mas selecionados com o objetivo

<sup>30</sup> Relato da avaliação do Seminário RECCB, 22 de novembro de 1983.

de contribuírem nesse esforço de criatividade. O *instrumentum laboris* **Características Lassalistas** foi o documento que haveria de servir como inspiração e orientação nos debates.

Na apresentação, o Seminário de 1985 foi assim descrito para os participantes: “Desde há muitos anos, palestras, discursos e publicações referentes aos conceitos de escola de São João Batista de La Salle têm chamado a atenção, atraído o interesse e estimulado o desejo de entender melhor o que é que realmente faz com que a escola seja lassalista. Contudo, devido a esses conceitos não terem sido amplamente divulgados, relativamente poucos administradores e professores tiveram a oportunidade de os examinarem pessoalmente e refletirem profundamente sobre aquilo que eles representam”.

“Em outubro de 1984, o RECCB (Regional Educational Committee of the Christian Brothers), reconhecendo esse interesse, decidiu sintetizar essas idéias num documento, que devia ser breve, claro, informativo e desafiador. Uma Comissão de redação dos membros do RECCB foi nomeada, seguindo-se um ano de intenso trabalho, com contribuições de professores de toda a Região. O próprio RECCB discutiu e revisou o documento em quatro encontros separados, e preparou nove minutas no decorrer do último ano”.

“O documento que resultou reflete as pesquisas de pesquisadores lassalistas, deliberações do RECCB, e a contribuição e a reação de pessoal das escolas, como vocês, dos Estados Unidos e de Toronto. – **Características da Escola Lassalista** é o documento sobre o qual vocês trabalharão nos próximos quatro dias”<sup>31</sup>

Os apresentadores foram: Irmão *Michael O’Hern* - Irmão *Joseph Boggio* – Senhor *Thomas Brady* – Irmão *Terence McLaughlin*

### **Huether Workshop nº 15.**

Características da Escola Lassalista

13 a 16 de novembro de 1985 – Chicago-IL

O Irmão *Robert McCann* foi nomeado novo Secretário Executivo de Educação para a Região USA-Toronto, em 1986. Foram mantidos os objetivos gerais dos *workshops*, mas com algumas atividades adicionais de expansão. O Irmão *Robert* acrescentou a criativa *Award Ceremony* (Cerimônia de Premiação) no final dos *workshops*. Cada escola devia selecionar seu *Lasallian Teacher of the Year* (professor lassalista do ano), e este vinha a ser convidado de honra no Seminário de Chicago. Grandes exposições também formaram parte das atividades do Seminário, especialmente as mostras de recursos audiovisuais para professores e para alunos, produzidos e promovidos pela *Saint Mary’s Press*.

O tema do *workshop* de 1986 devia ser um prosseguimento do **As Características das Escolas Lassalistas**. O foco deveria ser dirigido sobre os aspectos que hão de garantir o futuro dessas escolas. Iniciou-se com conhecer a realidade financeira, tendo em vista que muitos diretores de escolas questionavam esse futuro, uma vez que a então situação financeira, em muitos casos, não se mostrava animadora. É muito bom acreditar na escola lassalista, pensavam eles, mas é necessário dar os passos precisos para garantir adequadamente seu futuro. Esse Seminário devia informar os participantes acerca das possibilidades à mão para fazer crescer os fundos econômicos, e conscientizar os participantes sobre suas responsabilidades na área organizacional, o que é fundamental para assegurar o futuro das escolas.

<sup>31</sup> *Characteristics of Lasallian Schools Workshop Program*, novembro de 1995.

Solicitou-se aos presidentes de dois *Colleges* (Centros Universitários) lassalistas que disertassem sobre temas na linha desse Seminário. O Irmão *Patrick Ellis*, presidente da *La Salle University in Philadelphia-PA*, fez o discurso de abertura, imprimindo o tom básico do *workshop*. O título de sua palestra foi: “O Desenvolvimento é uma Tarefa de Todos”. – Já o Irmão *Louis de Thomasis*, presidente do *Saint Mary’s College de Winona-MN*, fez a palestra principal do segundo dia. Seu tema: “Gestão dos Recursos”. O conferencista do último dia foi o Doutor *Calvin Stoney*, ex-Diretor de Desenvolvimento de três Faculdades particulares, e nos dias do *workshop*, colaborador numa firma de Especialistas Consultores de Gestão. Sua palestra teve como tema: “Princípios Básicos de um Programa Efetivo de Desenvolvimento”. Seis minissessões concluíram a programação.

O *Huether Workshop* de 1987 foi dedicado ao Irmão *David Delahanty* que falecera um mês antes da realização desse Seminário. Sua vida tinha sido de proeminente dedicação e serviço na área da educação. Durante anos foi membro ativo das comissões de planejamento dos Seminários já realizados, e um dos mais distinguidos animadores acadêmicos dos Irmãos dos Estados Unidos. Ao falecer, o Irmão *David* era presidente da *Lewis University in Romeoville-IL*. O final do texto escrito da dedicatória tinha este teor: “O Irmão *David* foi um Irmão, um professor, um administrador, um presidente, um responsável que se empenhava de verdade. Ele pode ser um modelo para nós que, como ele, seguimos São João Batista de La Salle no ministério da educação”.

A temática para esse Seminário, assim como está expresso no programa de apresentação, foi projetado especificamente para professores que tivessem entre cinco e dez anos de experiência. Os coordenadores planejavam que esse *workshop*, de uma forma ou de outra, inspirasse os jovens professores a permanecerem fiéis na profissão. A presença de professores veteranos e de administradores constituiria um grande apoio no desenrolar do seminário. As estatísticas provavam, assim se dizia, que um grande número de professores abandonavam o sistema da escola católica, ou a profissão como um todo, após uns cinco anos de prática do magistério. Esse *workshop* tentaria tratar desse assunto.

O Irmão *Gerard Rummery*, Conselheiro na Casa Generalícia de Roma, foi o principal orador. Ele simbolizava o Irmão com experiência internacional, pois realizou importantes estudos na Austrália, na Inglaterra, em Roma, em Paris, e em vários centros catequéticos da Europa. A par de tudo isto, desfrutava da fama de excelente orador. O título de sua exposição foi: “O Professor na Escola Lassalista”. – A Irmã *Mary Peter Travis*, da Universidade de *San Francisco* foi a oradora seguinte, e apresentou uma análise assim intitulada: “O Professor em Transição”. – O Irmão *Robert Kealey*, Diretor Executivo da *National Catholic Education Association (NCEA)*, discursou sobre “Atitudes dos Professores na Educação Católica. – *Michael Guerra*, Diretor Executivo da *NCEA Secondary School Division* apresentou algumas pesquisas que representavam um retrato nacional da Escola Católica.

Em uma apresentação especial, o *Dr. James Coleman*, da *Chicago University* apresentou suas mais recentes pesquisas sobre as Escolas Católicas como ele as registrou no seu livro: *Public and Private High Schools: The Impact of Communities*. Foi o professor *Coleman* quem cunhou a locução “capital social” como uma das principais razões por que as escolas católicas podem celebrar tantos bons êxitos. Esse capital social foi o sólido argumento dos pais que desejavam que as escolas de seus filhos fossem eficientes, e, por causa disto investiram nas escolas do futuro.

### Huether Workshop n° 16

A Gestão dos Recursos e Desenvolvimento  
12 a 14 de novembro de 1986 – Chicago-IL

### Huether Workshop n° 17

O Professor na Escola Lassalista  
19 a 22 de novembro de 1987 – Chicago-IL

**Escolas...juntos-e-por-associação** devia ser o tópico do *Huether Workshop* de 1988. Este tema foi desenvolvido na apresentação do programa do Seminário. Nesse escrito se diz que “a Associação é a segunda das características de uma Escola Lassalista, aquela que vincula entre si os corpos docentes e as equipes diretivas – Irmãos, colaboradores leigos, outros religiosos e sacerdotes – no funcionamento da escola”. Trata-se de uma expressão de tradição lassalista. A fórmula de votos dos Irmãos estipula: “os Irmãos das Escolas Cristãs se associaram, para manter *juntos e por associação*, as escolas a serviço de pobres”.

“A locução atualmente se estende a todos os associados e colaboradores com os Irmãos na manutenção e funcionamento das escolas. Os coordenadores deste seminário esperam que nosso conceito de associação se aprimorará e estimulará a cada um de nós a trabalhar com mais diligência em pô-la em prática”.

“Em seu discurso de abertura e de especificação do tema, o Irmão *William Mann* irá realçar essa locução lassalista tradicional. O Irmão *Frederick Mueller* irá transferir o termo “associação” para nossas escolas hoje”.

“Os painelistas serão pessoas com prática associativa nos diferentes apostolados dos Irmãos. *Joan Zientek* nos há de mover para dar outro passo, fixando os olhos na colaboração dos pais e na escola em benefício de nossos alunos. Finalmente, *Dr. Arnie Bacigalupo* nos ajudará na integração daquilo que experienciamos durante o *workshop* e irá sugerir-nos como trabalhar as habilidades necessárias para traduzir esses conceitos em nossas escolas e na prática da Associação”.

“Os participantes que atuam em cursos superiores se encontrarão em sessão especial para discutirem a maneira como suas instituições educacionais poderão pôr em prática esse espírito de *associação* entre si e em âmbito nacional”.

O *Huether* de 1989 devia ressaltar o quê deve significar *ser* uma **Escola Cristã**. Devia estar aberto a todos os educadores lassalistas, não importando as funções que de momento desempenhassem, mas um convite explícito foi feito aos capelães dos campi, aos professores de religião, aos supervisores do ensino religioso, aos administradores que estivessem especialmente interessados nesse tema nas suas escolas.

O padre *Michael Hines*, professor de Teologia da *University of Notre Dame* foi escolhido para ser o apresentador principal. Ele era um conferencista amplamente conhecido nos Estados Unidos e mesmo na Europa, e seus artigos eram publicados em numerosos jornais e revistas. Versou o tema: “O Desafio de Manter a Escola Católica”. Oito dinâmicas de grupo referentes ao mesmo tema complementaram a sessão do segundo dia, com tópicos como: “A Vida Litúrgica na Escola”, “Espiritualidade do Professor” e “Espiritualidade do Aluno”. – O Irmão *Jean-Marc Cantin*, provincial da Província de *Ottawa*, Canadá, foi o principal apresentador no sábado. O tema de sua tese foi: “A Visão de La Salle da Escola Cristã”. – Como de costume, o *workshop*

foi concluído na missa em honra de São João Batista de La Salle, seguida do banquete e Premiação dos Educadores Lassalistas, destaques do ano.

### **Huether Workshop nº 18**

Escolas...juntos-e-por-associação  
17 a 20 de novembro de 1988 – Chicago-IL

### **Huether Workshop nº 19**

A Escola Cristã  
16 a 19 de novembro de 1989 – Chicago-IL

## **PRECURSORES RECONHECIDOS DA EDUCAÇÃO**

### **OS WORKSHOPS DOS ANOS NOVENTAS**

Dois anos seguidos, iniciando em 1990, sobre o tema,: **A Gestão das Escolas**. Os participantes do primeiro desta série, o *Workshop '90*, deviam ser os responsáveis pelos estabelecimentos escolares: Membros das equipes diretivas, presidentes, diretores, e todos os envolvidos nos desenvolvimentos dos currículos, e na supervisão dos professores. – Em 1991, segundo ano da série, os participantes deveriam ser os vice-diretores, encarregados do controle das atividades dos alunos, os prefeitos de disciplina, o pessoal da orientação educacional, os responsáveis pelos esportes, os técnicos esportivos, e os moderadores dos encontros pedagógicos.

A programação dos anos noventas informava aos participantes que o conceito de Gestão Escolar era um daqueles que La Salle considerava como pedra angular, fundamento, de suas escolas. Seu *Guia das Escolas Cristãs*, co-autoria de seus primeiros professores, foi um dos primeiros manuais para os diretores e os professores. Sua visão era que uma escola de qualidade tinha que ser bem administrada para dar respostas adequadas às necessidades dos alunos. Acrescentemos a isto a dimensão cristã, e estará pronto o plano de uma escola cristã.

Os palestrantes selecionados para esse Seminário eram todos educadores de reconhecido pioneirismo. Os dois apresentadores, que deveriam dar o tom do evento foram: a Irmã *Clare Fitzgerald*, Diretora do *School Leadership Program at Boston College*, uma pessoa reconhecida nacionalmente como uma das mais destacadas defensoras das Escolas Católicas, e o Irmão *William Harkins*, decano do *School of Education and Human Services at Manhattan College in New York City*. Completavam a lista seis muito respeitados palestrantes em Seminários: Irmão *James Wallace*, do Manhattan College; *Dr. Karen Ristau*, do College of St. Thomas; Irmão *Lawrence Colhocker*, da La Salle University; o Irmão *Peter Campbell*, CFX, um representante da *Catholic Health Association*; o Irmão *Carl Koch*, da Saint Mary's Press, e o Irmão *Theodore Drahnmann*, presidente da *Christian Brothers University*, de Memphis-TN.

O *workshop* seguinte, 1991, foi realizado no 300º aniversário do “Voto Heróico” de La Salle e de dois de seus companheiros. Historicamente, esse fato se dera num momento em que parecia que toda a aventura educacional do santo Fundador entraria em colapso.- Uma carta do Irmão *Robert McCann* aos participantes cuja presença era prevista, mencionava que, no mundo lassalista, havia uma vinculação entre 1691 e 1991: “Hoje estamos vivenciando as mesmas situações delicadas: carência financeira, falta de compromissos, a mesma falta de apoio que La Salle padeceu em 1691”. Em sua carta declarou: “Dele, do fundador, podemos aprender o quê o espírito de fé significa para nós, nas lutas que estamos travando em nossos apostolados especí-

ficos de hoje”. – Na carta consta igualmente que o Seminário desse ano, haveria de incluir um componente especial para os implicados em atividades de educação especializada.<sup>32</sup>

Os oradores deste seminário foram: O senhor *Thomas Zanzig*, autor, editor, e consultor na *Saint Mary's Press* (Winona-MN); o Pe. *Dale Fushek*, de Mesa, Arizona, um pároco que desenvolveu um programa muito vibrante para adolescentes e jovens (*teen-agers*) de sua paróquia. O Irmão *Kevin Hargadon*, psicologista clínico. – Os animadores do Seminário seriam *Mary Brennan*, coordenadora dos *Drug and Alcohol Services* da Província de San Francisco; o Irmão *Joseph Jozwiak*, secretário da formação da *Christian Brothers Conference*; *Gary Oberste*, Vice-diretor das *Student Activities at Bishop Kelley High School*, em Tulsa-OK, e *Martin Stanczak*, Athletic Director at La Salle College High School, em Philadelphia.

### **Huether Workshop nº 20**

Gestão das Escolas – I Parte

15 a 18 de novembro de 1990 – Chicago-IL

### **Huether Workshop nº 21**

Gestão das Escolas – II Parte

21 a 24 de novembro de 1991 – Chicago-IL

O programa para o Huether/1992 foi denominado **Ensinar a todas as Nações – O Mundo Multicultural Lassalista de Educação**. A secção de boas-vindas da programação mencionou que mais de 150 educadores lassalistas dos Estados Unidos e do Canadá estariam presentes, e que os apresentadores, provindos dos quatro ventos do continente norte-americano, trariam para partilhar, uma profusão de conhecimentos e de experiências dos mais variados ministérios pastorais.

A palestra de introdução e de orientação foi proferida pelo Irmão *Michael Collins*, e teve como tema: “O Racismo nas Escolas Lassalistas”. No primeiro dia de trabalho foram oferecidas aos participantes opções entre quatro sessões no período da manhã e outras tantas no da tarde. As sessões da manhã incluíam Cultura Afro-americana, sendo apresentadores a Irmã *Reginald Gerdes*, OSP, que foi a primeira afro-americana que integrou uma escola na Carolina do Sul, e o Irmão *Brian Henderson*, voluntário temporal numa paróquia afro-americana para preparar candidatos *teenagers* para a crisma.

A outra sessão fora denominada de Culturas Asiáticas, tendo à frente como responsável e animador, o Irmão *Francis Tri Van Nguyen*. Esse Irmão era professor adjunto na Universidade La Salle, e assessor no Secretariado da arquidiocese de *Philadelphia* para a Vida Católica e a Evangelização da comunidade vietnamita.

Uma terceira sessão sobre Culturas Hispânicas foi animada por *Modesta Martinez* e a Irmã *Dominga Zapata*, SH. As duas tinham trabalhado na Pastoral Hispânica da Arquidiocese de Chicago. – A sessão matutina final foi direcionada para as Culturas Urbanas, com os Irmãos *Robert Kinzler* e *Edward Phelan*, ambos com ampla experiência em atividades em áreas urbanas deapuperadas e em lares de recuperação de jovens problemáticos.

Nas sessões vespertinas eram apresentados planos de ação aos participantes, de acordo com suas situações pessoais, em situações particulares. *Cecil Subryan* moderou as discussões

<sup>32</sup> Carta do Irmão *Robert McCann* aos participantes do workshop, 3 de setembro de 1991.

sobre “A Integração de Valores Multiculturais nas Escolas e nos Currículos”. *Vincent McMahon* e *Kevin Murphy* foram os facilitadores nos debates sobre o tema “A Passagem da Escola para o Mundo Multicultural”. – A palestra de *Kathleen McGinnis* se centralizou sobre “Os Caminhos da Paz e da Justiça na Escola como um Todo e nos Programas Escolares”. *Keith Elaine Packard* e *Margie Tomlinson*, por seu turno versaram “O Professor na Sala de Aula Multicultural”.

Um atraente programa também apresentou resenhas das palestras dos apresentadores, e da primeira à quarta página, anúncios publicitários dos sete *Colleges* nos Estados Unidos, e dos *Christian Brothers Services*, em Romeoville-IL.

O *Huether Workshop* de 1993 foi denominado **Chamados a ser Luz do Mundo**. O orador principal foi o Pe. *Joseph Girzone*, um autor grandemente respeitado e que, mais tarde seria conhecido melhor pela Série *Joshua*, de sua autoria. O título de sua dissertação foi “Contar a História de Jesus”, querendo apresentar Jesus, fiel ao Evangelho, para torná-lo o centro da Evangelização.

O programa para o segundo dia foi introduzido mediante uma palestra pela Irmã *Maureen Shaughnessy, SC*. O descritor de sua palestra mencionou que “assim como nós experienciamos a miríade (sic) de mudanças do nosso tempo, somos conscientes que também a Igreja, na condição de comunidade humana, experiêcia mudanças, desafios, e questionamentos. No entanto, malgrado tudo isto, existem algumas constantes que servem de pedras de toque enquanto continuamos dando forma à Igreja dos anos noventas”.

Os *wokrshops* versaram os seguintes temas: “A Sala de Aula do Século XXI: um Enfoque compatível com a Inteligência”, moderado pelo Irmão *Robert Bimonte*. “Oração e Adolescentes”, pelo Irmão *Carl Koch*. “Espiritualidade para Educadores Lassalistas”, pelo Irmão *Miguel Campos*. “Pastoral de Jovens nos Campi”, por *Ms. Marilyn Kielbasa*; “Educação Religiosa numa Sala de Aula Multicultural”, por *Ms. Margie Tomlinson* e *Ms. Patrícia Spencer*; e “O Novo Catecismo: O quê é Velho, o quê é Novo?”, apresentado por *Ms Jean Marie Hiesberger*.

O *Dr. Robert Kealy* fez a apresentação do sábado de manhã, com o título “Os Educadores Lassalistas: Chamados a serem Luz do Mundo”. Esta palestra, no programa, foi assim descrita: “São João Batista de La Salle, nos seus escritos, com frequência usou o simbolismo da luz, estimulando os educadores cristãos a refletir, à luz de Jesus, que *luz* dentro deles, enquanto trabalham para levar a luz do conhecimento a seus alunos. Isto lembra a missão aos educadores lassalistas de hoje”.

### **Huether Workshop nº 22**

Ensinar a Todas as Nações:

O Mundo Multicultural da Educação Lassalista  
19 a 22 de novembro de 1992 – Chicago-IL.

### **Huether Workshop nº 23**

Chamados a serem Luz para o Mundo

18 a 20 de novembro de 1993 – Chicago-IL.

O título selecionado para o *Workshop* de 1994 foi: **A Missão Lassalista no Século XXI: Uma Missão Partilhada**. No folheto de boas-vindas, no programa foi mencionado que a locução “Missão Partilhada” era extraordinariamente significativa para esse ano. Os educadores lassalistas da América do Norte irão responder a um apelo em nível mundial, para intensificar seus

esforços no sentido de inspirar a todos os que fazem parte das Escolas Lassalistas, *colleges*, instituições e obras educativas de todos os tipos, com uma compreensão mais profunda, e uma visão mais clara da mensagem de São João Batista de La Salle, e sua relevância para a educação hoje.

Uma declaração anterior do Irmão *John Johnston*, ainda Superior Geral, serviu de foco para aquilo que nossas escolas devem vir a ser: “Nossa missão hoje é verdadeiramente uma “missão partilhada”. É uma missão exercida pelos Irmãos, leigos homens e mulheres, sacerdotes, e membros de outros institutos religiosos. Nós somos membros daquilo que denominamos “Família Lassalista”: uma comunhão de pessoas encarregadas por Deus para cumprir uma missão de educação humana e cristã no Mundo”.<sup>33</sup>

A mensagem do programa dizia adiante: “Seremos assessorados em nossos debates por um talentoso grupo de educadores lassalistas que se reuniram para um período de intenso trabalho, neste verão, para preparar um plano prático de *Missão Partilhada* na Região USA/Toronto. Sob a animação deles, esperamos que nosso Seminário se transformará num projeto padrão para a ação em todas as nossas obras educacionais.”

O orador que deu as dicas para o Seminário, foi S.Ex<sup>a</sup> *John G. Vlazny*, bispo diocesano de Winona-MN. – Na manhã seguinte, a Irmã *Ann Marie Lustig*, OP, versou “Uma Panorâmica do Documento ‘A Missão Lassalista de Educação Humana e Cristã: Uma Missão Partilhada’”. É significativo que os dois apresentadores principais, representavam a Família Lassalista em operação. – O Irmão *Michael McKenery* moderou os debates na manhã de sábado, referentes às atividades escolares dentro da Região. O Seminário foi encerrado numa celebração litúrgica presidida pelo Pe. *Paul Novak*, OSM, com a participação do Coro Juvenil Lassalista, de Chicago. Tudo culminou com a Janta, e a Premiação dos Professores figuras de destaque na educação lassalista do ano.

A programação para o *Huether* de 1995, dedicado ao Irmão *John Johnston*, Superior Geral nascido nos Estados Unidos, apresentou um tema por si só um desafio: **A Animação Educacional Lassalista: Dar prosseguimento à Intuição de São João Batista de La Salle.** Na apresentação do programa também era declarado que esse tema apresentaria um projeto para as equipes de animação de nossas escolas e centros educacionais, para decidida e responsabilmente se aprimorarem na prática de suas funções.

Os apresentadores desse Seminário constituíam efetivamente um grupo seletivo e de muita experiência. O Irmão *Luke Salm* iniciou dissertando sobre a “Missão de São João Batista de La Salle, e as ímpares oportunidades presentes na missão lassalista nos dias de hoje”. – A Irmã *Mary Benet McKinney*, OSB, conselheira da NCEA (National Catholic Education Association) explanou a função dessa Associação no apostolado da Educação Católica. – O Irmão *Miguel Campos* exaltou a herança espiritual lassaliana no nosso tempo, assinalando os altos e os baixos, avanços e recuos, no itinerário profissional de um adulto. – O Irmão *Frederick Mueller* desenvolveu o tema das características das Escolas Lassalistas, e o senhor *Thomas Curley*, presidente e editor de *USA Today*, e membro do Conselho Diretor da *La Salle University*, falou da motivação necessária para um membro Conselho Diretor.

O Pe. *Dane Radecki*, premonstratense, presidiu a liturgia de encerramento. Mais uma vez o Coro Juvenil Lassalista de Chicago solenizou a liturgia. Seguiu-se o Jantar da Premiação dos

<sup>33</sup> Citação do Irmão *John Johnston*, Programa do *Workshop/1994*.

Professores Lassalistas Destaques do ano, com uma interpretação da cantata *Honneur à Toi* (La Salle). – No decurso desse Seminário, um grande número de organizações fizeram exposições, tais como: Buttimer Summer Institute, Christian Brothers Investment Services, Christian Brothers Services, Lasallian Assembly '96, Lasallian Colleges and Universities, Lasallian Publications, Lasallian Volunteers, Lasallian Youth, e Saint Mary's Press.

#### **Huether Workshop nº 24**

A Missão Lassalista para o Século XXI:  
Uma Missão Partilhada  
10 a 12 de novembro de 1994 – Chicago-IL.

#### **Huether Workshop nº 25**

Animação Educacional Lassalista:  
Dar Prosseguimento à Intuição de SJB de La Salle  
16 a 18 de novembro de 1995 – Chicago-IL

Não foi programado nenhum *Huether workshop* para o ano de 1996, porque esses eventos seriam substituídos pela *Assembléia Nacional* da Região USA/Toronto, para a qual todos os Irmãos eram convocados. Nessa assembléia geral seriam debatidos temas de caráter religioso e de caráter educacional. – Desde que esses Seminários foram iniciados, o ano de 1996 foi o único em que não foi realizado nenhum *Huether workshop*.

**Nota do Autor deste Caderno:** Esta interrupção da atividade nos oportunizou corrigir um erro na numeração dos *Huether Workshops*. Os Seminários dos anos noventas iniciaram em 1990, que aparece no programa como número 20, e é o correto. O Seminário de 1991, no programa foi situado como o 21º, o que também está certo. O programa do *Workshop* de 1992 não recebera número, e isto também não foi feito para a seção disponível do Seminário de 1993. Já o *workshop* de 1994 reiniciou a numeração e lhe foi dado o número 23, quando **deveria corresponder a 24**. O interesse por esse erro está no fato de que a numeração dos Seminários realizados depois, está errada e o de 1996, que realçou sua realização como o de jubileu de prata, foi realmente o de número 26.

O *workshop* de 1997 teve como tema **A Tecnologia nos Ministérios Lassalistas**. Esse Seminário, como já foi declarado mais acima, (*Introdução*) foi dedicado ao Irmão *Francis Huether*. A introdução para esse Seminário mencionou que ele versaria um tema que respondesse às múltiplas solicitações de nossos animadores sobre como se defrontar com as rápidas mudanças e progressos nas comunicações nestes anos recentes. Os Irmãos foram instados a prosseguir para garantir a qualidade de suas atividades, utilizando os melhores recursos didáticos e educativos que estivessem a seu alcance. Isto significava, assim foi advertido, que havia muito mais a acrescentar ao tradicional “estoque de giz, lápis e borrachas”, a quem quisesse acompanhar seus colegas nas largas avenidas da “Informática” e do Progresso.

A abertura do Seminário consistiu numa sessão preliminar conduzida pelo Irmão *John McGoldrick*, à guisa de breve introdução no mundo da computação. Na apresentação a seguir “Os Estudantes no Ciberespaço” serviu-se de vários recursos e métodos, para esclarecer o papel do professor na nova tecnologia, e a maneira de agir dos estudantes que se entusiasma com o computador, ou fogem dele. Realizou-se depois um painel sobre “Tecnologia Educacional Mundial”, integrado pelo *Dr. Gery Short* e cinco outros painelistas.

Também formaram parte do programa um conjunto de dinâmicas de grupo, semelhantes às acima designadas mini-sessões, com títulos como: “O Currículo enriquecido de Tecnologia”, “O Desenvolvimento do Pessoal Administrativo e Diretivo”, “Desenvolvimento Tecnológico”, “A Internet como Fonte de Pesquisa para os Alunos”. “Redes de Escolas”, “A Conexão ao Site de uma Escola”. Ao todo houve cinco sessões com quatro dinâmicas de grupo, ou mini-sessões em cada sessão.

No Seminário seguinte, 1998, bem diferente do anterior, houve novamente insistência sobre as conceituações e avaliações dos lassalistas. Foi denominado “**Os Ministérios dos Lassalistas como Comunidades de Fé**”. Na página de apresentação do programa foi lembrado que os delegados ao Capítulo Geral de 1993, em Roma, haviam definido como ideal a ser colimado, que “cada Província tomasse os meios apropriados para que qualquer obra lassalista, quanto possível, favorecesse a criação de uma comunidade de fé, grupo de referência, que podia englobar pessoas diversas – Irmãos, sacerdotes, religiosos, religiosas, leigos, jovens...- desejosos de aprofundarem sua fé, e preocupados em anunciar, de maneira explícita Jesus Cristo, e engajar-se a serviço dos mais pobres” (*Circular 435, 5.5*).

A palestra de abertura, a cargo do senhor *Patrick Daniels* teve como tema “Uma Visão de Comunidade de Fé”. A apresentação da manhã seguinte, pelo senhor *Thomas Zanzig* versou “A Conversão dentro da Comunidade”. Seguiram-se doze sessões de dinâmicas de grupo sobre tópicos como: “O Ensino como um Itinerário Espiritual”, “A Pastoral de uma Comunidade de Fé”. “A Promoção da Justiça Social e o Espírito de Serviço”, “O Multiculturalismo nas Escolas Secundárias Católicas”.

O tema do *Huether Workshop* de 1999, “**Atuar com Justiça, Amar com Ternura, e Caminhar com Humildade junto com seu Deus**”, foi apresentado na página de Introdução com o apoio muito forte nesta declaração: “Para que uma ação educativa seja vigorosa e legítima, deverá inspirar-se num propósito decidido: *a promoção da justiça*, em coerência com a evangelização e o anúncio de Jesus Cristo; este propósito tem o condão de animar a ação dos Irmãos seja dentro da escola, seja fora. Somos enviados a preparar os caminhos do Senhor a exemplo de São João Batista, o Precursor... como mensageiros aos jovens, para proclamar a verdade que liberta homens e mulheres. O objetivo de libertar os seres humanos, - e a sociedade como um todo - é que deve motivar-nos para trabalhar pela justiça, e fazer dos jovens (e dos adultos) que vêm a nós, instrumentos dessa busca de libertação” (*Mensagem do Conselho Geral, 1979*).

Dois conferencistas bem conhecidos foram os apresentadores. A Irmã *Helen Prejean*, CSJ, autora do livro *Dead Man Walking*, compartilhou sua própria história e as experiências que a induziram a votar suas energias para a informação do público acerca da pena de morte. – O Pe. *William Byron*, antigo presidente da *Catholic University in Washington-DC*, que dissertou sobre “Partilhar os Ensinamentos Sociais Católicos: Desafios e Orientações”. – Uma modalidade nova foi acrescida aos participantes deste Seminário: Uma saída em furgões de entrega de mercadorias, para uma experiência de imersão em algumas áreas poluídas e depauperadas da cidade, para verem, e depois refletirem sobre alguns dos resultados da desigualdade e da injustiça. Seguiram-se muitas dinâmicas de grupos, interessantes e informativas, orientadas por Irmãos e associados leigos.

### **Huether Workshop nº 26**

A Tecnologia nos Apostolados dos Lassalistas  
20 a 22 de novembro de 1997 – Chicago-IL.

### **Huether Workshop nº 27**

Os Ministérios Lassalistas como Comunidade de Fé  
19 a 21 de novembro de 1998 – Chicago-IL.

### **Huether Workshop nº 28**

Atuar com Justiça, Amar com Ternura e  
Caminhar humildemente com seu Deus  
18 a 20 de novembro de 1999 – Chicago-IL.

## **OS HUETHER WORKSHOPS JÁ NO SÉCULO XXI**

### **WORKSHOPS DE 2000-2004**

O Seminário de 2001 apresentou uma descrição sucinta muito informativa de toda a história dos *Huether Workshops*. Essa história é brevemente recapitulada aqui, para deixar esclarecido o quê esses Seminários foram até 2001.

“Em 1973, o *Regional Educational Council of the Christian Brothers* dos Estados Unidos, organizou um Seminário para proporcionar aos educadores lassalistas um fórum em que fossem debatidos o vigor, as debilidades, e acima de tudo, os princípios fundamentais da educação lassalista, por todos os diretamente envolvidos no atual trabalho educativo, num nível nacional, e depois, num nível regional, incluindo o Canadá. O Irmão *Francis Huether* que iniciou esses Seminários com os responsáveis pela educação nas Províncias dos Irmãos, nos Estados Unidos, exercia, então, a função de Secretário Nacional de Educação. Quando ele se desobrigou dessa responsabilidade, o nome dele foi dado à Conferência Anual.

“Bem desde o começo, todos os *workshops*, realizados num estilo de orientação e de trabalho genuinamente lassalista, têm sido exitosos. Com uma participação inicial de, talvez, 30 ou 40 Irmãos, a lista de presenças cresceu rapidamente para um centena, e mais recentemente, para cerca de duzentos lassalistas, oriundos dos quatro ventos dos Estados Unidos, e de outros centros educacionais de fora do país.

“A primeira sessão se realizou em Minneapolis, mas depois foi decidido que os Seminários anuais teriam como sede Chicago, no *Bismarck Hotel*. A configuração dos encontros, com o passar dos anos evolui muito; de um fórum para discussões e debates, passou a contar com palestras por peritos convidados, para tratarem de temas correntes relativos aos Irmãos e à educação lassalista, e a inclusão de dinâmicas de grupos ou mini-sessões, para explorar e analisar em profundidade os temas constantes das agendas. Com estas características se estabilizou a organização global, sem contudo se transformar em rotina. O objetivo central sempre foi e continua sendo a escola lassalista, fato que irradiou luz e incrementou o empenho dos professores e dos responsáveis pela educação, até mesmo fora do Instituto”.

“A par disso tudo, ministérios especializados de educação têm sido itens de estudo e de análise das programações dos *workshops*, tais como “educação religiosa e serviços educativos prioritários prestados a pobres”. - Os participantes têm afluído mesmo de lugares distantes. Mediante exposições da *Saint Mary’s Press* e *Lasallian Publications*, os participantes foram postos a par desses apostolados especializados”.

“Um aprimoramento significativo no processo evolutivo dos Seminários teve início em meados da década de 1980, com a diligência de descrever e identificar a “Escola Lassalista”.

Como fruto de pesquisas surgiu a minuta de um documento, que circulou durante um ano nas mãos dos responsáveis pelas comissões e das equipes diretivas das Escolas dos Estados Unidos e da Província de Toronto, trazido depois para o *workshop* de 1985. Nesse *workshop* memorável, cerca de 150 Irmãos e colaboradores, praticamente oriundos de todos os estabelecimentos de ensino lassalista da Região USA/Toronto, analisaram, aprimoraram e endossaram esse documento e o projeto prático de sua implementação. O fruto de toda essa atividade foi o Documento publicado com o título de “**Características das Escolas Lassalistas**”. Nos anos que seguiram imediatamente essa publicação, algumas Províncias por própria iniciativa patrocinaram Seminários locais para comentar e debater aspectos dessas características, o que impulsionou grandemente um movimento de missão partilhada. Esse movimento, dez anos depois, resultou num processo similar, quando colaboradores e Irmãos se encontraram no *workshop* de 1995, para analisar, aprimorar e endossar um documento de orientações para alentar a Missão Partilhada na Região.

“O Irmão *Robert McCann*, que sucedeu o Irmão *Francis Huether* como Secretário Executivo Regional de Educação no final dos anos oitentas, instituiu uma nova sessão de encerramento dos *workshops* anuais: *The Distinguished Lasallian Educator Award's Dinner*”. Este prêmio, todos os anos, visa a ser um tributo a *uma pessoa*, selecionada em cada uma das Províncias da Região como Educador Lassalista de Destaque. - Nos anos recentes, sob a animação do Irmão *Theodore Drahmman*, substituto do Irmão *Robert McCann*, os participantes nos Seminários têm sido pessoas que exercem atividades nos *Colleges* e Universidades.

“Com certeza, alguém poderia perguntar-se como uma iniciativa nascida como um simples fórum para debates sobre as escolas lassalistas, hoje veio a ser um elemento significativo no ministério da Família Lassalista na Região USA/Toronto”.

Infelizmente, o primeiro *workshop/2000*, no século XXI, não foi bem registrado nos fichários da secretaria da *Christian Brothers Conference*, em *Landover-MD*. Não se encontra lá nenhuma programação de *Workshop*. Todavia, encontram-se ali alguns dados incompletos acerca do *Distinguished Lasallian Educator Dinner*. Contudo, o Irmão *John Johnston*, incorporado na Equipe da Conferência em 2001, lembrou algumas das grandes linhas desse Seminário. Mencionou que a apresentadora foi *Mônica Hellweg* que, na época era a Secretária Geral da Associação dos *Colleges* e Universidades. Um outro conferencista importante foi o Irmão *Armin Luisstro*, na época Provincial das Filipinas. Houve, certamente, outros apresentadores de renome.<sup>34</sup> O Seminário de 2000 teve como tema: **Liderança e Visão Lassalista: Uma Intuição para Hoje e Amanhã**.

No folheto de programação e divulgação do Seminário de 2001 foi citado: “Como todos sabem, o 43º Capítulo Geral com muita insistência propôs que os Direitos dos Jovens e das Crianças sejam uma prioridade na missão lassalista nos próximos sete anos. O extraordinário número de participantes inscritos indica claramente que os Lassalistas da Região USA/Toronto estão decididos a fazer da promoção dos Direitos das Crianças e dos Jovens” uma destacada prioridade de sua missão. Esperamos que esses três dias de partilha de oração e de *brainstorming* (dinâmicas de grupo) fomentarão um processo sinérgico que moldará a resposta da Região às orientações do Capítulo Geral”.

“Nesta esperança e nesta expectativa, a comissão de preparação convidou um grupo de eminentes conferencistas e apresentadores de sessões de esclarecimentos. Eles estão conscientes

---

<sup>34</sup> E-mail do Irmão *John Johnston*, 12 de agosto de 2005.

da finalidade do *Huether 2001* e se comprometem a ajudar-nos a atingir esses objetivos. Finalmente, o êxito desse Seminário dependerá de nossa participação e de nosso compromisso com uma “cultura de ação”. Nós queremos que esse Encontro ajude todos os Lassalistas da Região a defender e promover os direitos das crianças e dos jovens, e a andar lado a lado com as ‘crianças pobres, abandonadas e afastadas da salvação’” (*La Salle*).

Na lista constavam três apresentações de fundo. A primeira, do Irmão *John Johnston*, intitulada “Jesus estava indignado...Estamos nós também indignados?” – No dia seguinte, o senhor *Jonah Edelman* dissertou sobre o tema “Aonde iremos nós daqui em favor das nossas crianças e jovens?”. – A palestra do sábado, pela senhora *Audrey Kitagawa*, das Nações Unidas, versou “Garantamos nosso Futuro: Protejamos nossas Crianças”. - Dez sessões de esclarecimentos que abordaram muitos problemas específicos referentes às crianças e aos jovens também fizeram parte do programa. Os títulos eram muito evocativos: “Minas disfarçadas: Mutilação e/ou Morte”. “O Trabalho Infantil no Mundo de Hoje”. “Crianças e Jovens Refugiados”. “Crianças Desnutridas Morrendo de Fome”. “A Educação Sexual e seu Impacto sobre os Jovens”. “As Gangues Juvenis e a Violência”

### **Huether Workshop nº 29**

Liderança e Visão Lassalista:  
Uma Intuição para Hoje e Amanhã  
18 a 20 de novembro de 2000 – Chicago-IL.

### **Huether Workshop nº 30**

A Promoção dos Direitos das Crianças e dos Jovens  
15 a 17 de novembro de 2001 – Chicago-IL.

Um rápido olhar no *workshop* de 2002 revela uma mudança na denominação desses eventos. O novo nome dado foi ***Huether Lassalian Workshop***. Houve também uma complementação à história dos Seminários que apareceu pela primeira vez em 2001, provavelmente por razões de elucidação. Ficou esclarecido que o Irmão *Theodore Drahmman* e seu sucessor, o Irmão *Robert Schieler* incentivaram a inclusão de participantes dos *Colleges* e Universidades Lassalistas na Conferência anual. Esclareceu que nesse ano passado, a Equipe Regional de Educação, acrescentou o termo *LASALLIAN* ao título dos *Huether Workshops*.

Na página de divulgação e de boas-vindas do programa constou: “Você se integrará num grupo de mais de 200 lassalistas comprometidos com a arte na educação. Nós o estimulamos, para durante esses dias, você procurar comunicar-se pessoalmente com tantos participantes quantos lhe seja possível. Você terá uma oportunidade ímpar de celebrar a arte na educação, aprender dos apresentadores, compartilhar suas experiências, seus problemas, suas propostas quanto ao papel e à contribuição da arte na educação, na educação lassalista em especial. Estamos na expectativa de que nossas atividades, todos unidos, nesses três dias, proporcionarão um processo sinérgico que nutrirá as artes na educação em toda a Região USA/Toronto”.

A apresentação de abertura foi feita pelo Irmão *Michael McKenery*, e tinha como tema: “As Artes: um Prisma Criativo no Coração da Missão da Escola Cristã”. Seguiu-se uma visita orientada ao *Art Institute of Chicago*. Uma abrangente e atraente série de sessões colaterais de esclarecimentos foi proporcionada aos presentes: “A Espiritualidade do Som, da Poesia, do Movimento”, “Teatro e Música”, “O Ensino da Música desde uma Perspectiva Multicultural”, “Aprender Cultura através das Artes”, “Fazer Cinema com Inteligência e Princípios Morais”.

Uma outra modificação foi feita no *workshop* de 2003. Esses eventos são conhecidos desde então como *CONFERÊNCIAS*, como *Huether Lasallian Conferences*. Foi apresentada uma breve história dos *workshops*, mas uma vez mais, com o acréscimo de dois parágrafos.

Esses parágrafos são os seguintes:

“No ano passado a Comissão Regional para a Educação, dirigida pelo Irmão *John Johnston*, diretor do *Office of Lasallian Mission*, acrescentou o termo *Lasallian* à denominação dos Seminários: *Huether Lasallian Workshops*. Esse mesmo grupo acrescentou a dimensão da participação estudantil no programa, o que incluiu a mais de uma centena de estudantes lassalistas dos programas de Artes na Região USA/Toronto.”

“Neste ano, sob o orientação do Irmão *Kevin Dalmasse*, sucessor do Irmão *John Johnston*, foi dado outro nome ao *Huether* anual, para refletir melhor a natureza do evento, que de ora em diante será denominado de *Huether Lasallian Conference*”.<sup>35</sup>

O tema da *Huether Lasallian Conference* de 2003, foi: **“Tornar os Ministérios Lassalistas Acessíveis a Todos”**. A página de divulgação do programa e boas-vindas, comunicava que “quase todas as modalidades de ministérios seriam representadas, desde as Escolas Elementares às Universidades, desde as *High Schools* até as organizações de puericultura, e desde as *San Miguel Schools* até os centros especializados em ensino para adultos”

“Aqueles que tornam possível essa diversidade de apóstolados também estarão presentes, surpreendentemente numerosos: professores, administradores, conselheiros, orientadores, responsáveis pela admissão do pessoal e o controle das finanças, os capelães dos campi, antigos e atuais alunos, membros das equipes diretivas, e outros ainda. Todos hão de vir para aprofundar seu compromisso com a missão lassalista de promover a educação humana e cristã aos jovens, especialmente a pobres”.

O Irmão *William Mann* fez a palestra inicial de orientação sobre finalidade principal da programação: “Uma Maneira de Educar a Todos para a Vida”. Foram também previstas saídas de campo: ao *De La Salle Institute*, à mais recente Escola *San Miguel* de Chicago, ao campus *Gary Comer*. Foi ainda programada uma grande variedade de mini-sessões, para esclarecimentos colaterais, dentre as quais: “Estabilizar a Coleta de Fundos em vista da Missão”, “O Impacto da Cultura sobre a Educação”, “Criar um Sistema de Educação na Rede Lassalista”, “Tornar nossas Escolas Acessíveis aos Estudantes com Necessidades Acadêmicas Especiais”, “A Cultura nas Escolas Lassalistas”.- Na manhã do último dia, houve seis sessões especiais para “grupos repar-tidos por interesse”, conforme conviesse melhor a cada um”.

Para a *Huether Lasallian Conference* de 2004 foi efetuada uma interessante mudança de localização. Na informação histórica para esse evento se lê: “E neste ano, a *Huether Lasallian Conference* será deslocada para *San Francisco-CA*, onde mais de 300 Lassalistas iniciarão um novo capítulo da história dos nossos Encontros. Ali terá prosseguimento, com muita energia e vitalidade, essa intuição do Irmão *Francis Huether*, para uma associação sempre mais vigorosa para ministérios educacionais verdadeiramente manifestos”.<sup>36</sup>

O programa, com a *Golden Gate Bridge* como tela de fundo, trazia o título para essa *Conferência*: **Pontes para o Coração: Ministério Pastoral e Formação da Fé dos Alunos.**

<sup>35</sup> Programa do *Workshop* de 2003, página do Breve Histórico.

<sup>36</sup> Programa do *Workshop* de 2004, Breve Histórico, página 4.

O folheto de divulgação e de boas-vindas para a *Conferência*, trazia uma espirituosa mensagem para todos os participantes, da autoria do Irmão *Kevin Dalmasse*: “Muito me apraz dar as *boas-vindas* a vocês todos, para a **32<sup>a</sup>** (sic) *Huether Lassallian Conference!* Durante mais de trinta anos, nossa assembleia foi cordialmente hospedada pela cidade de Chicago, mas, neste ano, pela primeira vez, nos reunimos na bela *San Francisco*. Encontramo-nos neste novo local para celebrar nossa associação como educadores lassalistas e para esquadrihar com seriedade um tema de considerável importância para nossos alunos: “Pontes para o Coração: O Ministério Pastoral e a Formação da Fé”.

“Vocês participarão de um número recorde de participantes, ao todo uns 300. Isto promete vir a ser uma experiência de formação pessoal e de experiências de elevado valor. Nesses poucos dias se encontrarão professores, capelães de campi, administradores, conselheiros educacionais e líderes estudantis, que representam quase todos os tipos imagináveis de pastoral educacional. Através de um conjunto variado de temas importantes, tópicos de mini-sessões, dinâmicas de grupo sobre os melhores métodos de ação, tempos de oração, esperamos poder proporcionar-lhes numerosas oportunidades de aprofundamento de suas reflexões, sobre tudo quanto se refere à evangelização dos jovens confiados a seus cuidados. E, mesmo que nossa comissão de organização se tenha esmerado para preparar um programa estimulante e provocativo, entendemos que será na interação com seus colegas lassalistas nestes três dias, que vocês, provavelmente, descobrirão a experiência de aprender de máximo proveito. É por isso que os convidamos a entrar plenamente no espírito desse Evento especial, e de usufruírem todos os encantos da “*Cidade junto da Baía*”.

O horário da Conferência era totalmente tomado por aquilo que se pode denominar de “Sessões dos Melhores Modelos de Práticas”, “Reuniões eminentemente práticas para partilhar ricas experiências, e pôr em questão os melhores procedimentos para arrostar certos desafios. Mais sessões colaterais de esclarecimentos mais formais seguiram essas trocas de idéias das manhãs. Essas sessões foram numerosas, mas seu significado pode ser apreendido mediante a citação de seus títulos: “A Diversidade: Dom e Oportunidade”, “Todos são Bem-vindos!”, “Orientação Sexual na Catolicidade”, “Escolas Lassalistas”, “A Preparação de uma Celebração Vibrante”, “O Movimento Juvenil Lassalista: uma Visão do Hoje, um Plano para Amanhã”, “Preencher lacunas: dos textos escolares e dos resultados na educação”, “A Tarefa: Aprender a prestar Serviços”, “Formação (Despertar) da Fé dos alunos e dos professores”, “Os grupos “A Pastoral gosta de Companhia: um Apostolado Modelo emergente para suas Escolas”.

A conferência da tônica global foi deslocada para o sábado de manhã, para sintetizar a grande variedade de idéias expressas no decorrer das sessões. O palestrante foi o *Dr. Michael Carotta*. Seu tema: Presença Clandestina: “Quatro pontes para a Espiritualidade dos Adolescentes “. – O Doutor *Carotta* é o autor do livro:” *Sometimes We Dance, Sometimes We Wrestle: Embracing Spirituality of Adolescents*”.

### **Huether Workshop nº 31**

Educação das Artes Visuais e de Atuação  
na Missão Lassalista  
21 a 23 de novembro de 2002 – Chicago-IL

### **Huether Workshop nº 32**

Tornar os Ministérios Lassalistas Acessíveis a Todos  
20 a 22 de novembro de 2003 – Chicago-IL

**Huether Workshop n° 33**  
Pontes para o Coração:  
Ministério Pastoral e Formação da Fé dos Alunos  
18 a 20 de novembro de 2004 – San Francisco-CA

Uma Assembléia Geral dos Irmãos e Colaboradores Lassalistas substituiu o *Workshop* de 2005. Essa Assembléia se realizou em *Salt Lake City*, Estado de *Utah*, de 15 a 20 de novembro de 2005.

**Questionário Final**

Para refletir e partilhar

1. Quais foram para vocês as chaves para o êxito dessas iniciativas? – O quê vocês haveriam de destacar da evolução global no tempo? – Vocês conhecem algum programa similar no mundo lassalista?
2. Vocês percebem alguma relação ou conexão entre a evolução dos Seminários e Conferências Huether e a evolução própria do Instituto, por exemplo: Temas comuns, prioridades, decisões capitulares, linhas programáticas...
3. Em termos de compreensão atual, o quê pensam vocês poderiam ser os títulos dos próximos *workshops*?

*NOTA DO TRADUTOR – Nesta tradução foi mantida a mesma ordem e diagramação dos originais nas três línguas oficiais do Instituto. Foi mantida a mesma localização, e a denominação, que, de acordo com a lógica e o texto, deveriam ter sido mudados a partir de 2001.*